

Gabinete de Inteligência Territorial (GIT)

DESTAQUE ESTATÍSTICO 13 **Estatísticas – Igualdade de Género**

Cristina Maria André
GIT|setembro2024

Nota Explicativa

No **Destaque Estatístico 13** sistematizamos algumas estatísticas relativas à temática da Igualdade de Género, seguindo a organização de dados da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, sendo que a principal fonte de informação foi a base de dados de estatísticas oficiais do INE.

Indicadores



Fonte:<https://www.cig.gov.pt/area-igualdade-entre-mulheres-e-homens/indicadores/>

É irrefutável que nas fontes oficiais **não existem muitas estatísticas com a perspetiva de género com desagregação ao nível do município**. Em todo o caso, sistematizamos o que à data se encontra disponível, sublinhando a necessidade de organizar-se de forma consistente, nos mais diversos domínios, os dados desagregados por sexo e idade, pois só desse modo se pode fundamentar melhor as questões relacionadas com a igualdade de género e desenhar políticas públicas consequentes.

Partindo dos indicadores que podem ser consultados na página dedicada às estatísticas sobre igualdade de género no website da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, procurámos fazer o exercício de elencar as estatísticas disponíveis, para o município de Oeiras, uma vez que naquele portal somente estão para Portugal.

Com efeito, a **Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género**, disponibiliza desde 2022 na sua website, uma página dedicada à

estatística sobre a Igualdade de Género em Portugal. A página “Igualdade de Género em Números” revela dados sobre temas tão diversos como saúde, educação, trabalho, digitalização, poder, conciliação, pobreza, violência e questões LGBTI.

“As estatísticas com perspetiva de género refletem as diferenças e desigualdades na situação de mulheres e homens em todas as áreas da vida (Nações Unidas, 2006), além de questões relacionadas com a igualdade de género. As estatísticas com perspetiva de género dizem respeito a toda a sociedade e a todas as pessoas, mulheres e homens e não são um campo isolado; atravessam os campos tradicionais da estatística, como a economia, agricultura, saúde e emprego, para explorar as diferenças que existem entre mulheres e homens na sociedade.

Estes dados fornecem evidências relativamente às **diferenças entre mulheres e homens na sociedade**, fortalecendo, desta forma, o sistema estatístico. Mulheres e homens continuam a ter papéis diferenciados na sociedade, acesso e controle sobre recursos distintos e competências e interesses diversos, pelo que é importante essa realidade estar refletida nas estatísticas oficiais.

As **estatísticas com perspetiva de género** pretendem promover a compreensão da situação real de mulheres e homens na sociedade, informar o público e os media, estimular o debate público, facilitar a ocorrência de mudanças na sociedade, reduzir os estereótipos de género e monitorizar o progresso em termos de igualdade de género e o pleno gozo de todos os direitos humanos e direitos fundamentais de mulheres e raparigas”.

O município de Oeiras tem vindo a desenvolver políticas públicas locais para a igualdade, que concorrem para a territorialização, identificação

e apropriação local dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - "Portugal + Igual" (ENIND).

Estatísticas com perspetiva de género:

"O que são?

São estatísticas que refletem as diferenças e desigualdades na situação de mulheres e homens em todas as áreas da vida (Nações Unidas, 2006), bem como refletem questões relacionadas com a igualdade de género. As estatísticas com perspetiva de género dizem respeito a toda a sociedade e a todas as pessoas, mulheres e homens e não são um campo isolado, atravessam os campos tradicionais da estatística, como a economia, agricultura, saúde e emprego, para explorar as diferenças que existem entre mulheres e homens na sociedade.

Quando e como surgiram?

As estatísticas com perspetiva de género vão ao encontro do parágrafo 206 da Plataforma de Ação de Pequim, adotada na Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada em Pequim em 1995, que recomenda que os serviços estatísticos nacionais, regionais e internacionais garantam que as estatísticas relacionadas a indivíduos sejam recolhidas, compiladas, analisadas e apresentadas desagregadas por sexo e idade e que devem refletir problemas e questões relacionadas a mulheres e homens na sociedade (Nações Unidas, 1996).

Qual a sua pertinência?

Fornecem evidências relativamente às diferenças entre mulheres e homens na sociedade, fortalecendo o sistema estatístico. Mulheres e homens continuam a ter papéis diferenciados na sociedade, acesso e controle sobre recursos distintos e competências e interesses diversos, pelo que é importante essa realidade estar refletida nas estatísticas oficiais.

Quais as suas características?

- Os dados são recolhidos e apresentados desagregados por sexo;
- Refletem questões de género;
- Baseiam-se em conceitos e definições que devem refletir adequadamente a situação de mulheres e homens e captar todos os aspetos de suas vidas;
- Têm em consideração estereótipos e aspetos sociais e culturais, os quais podem induzir viés nos dados.

Quais os seus objetivos?

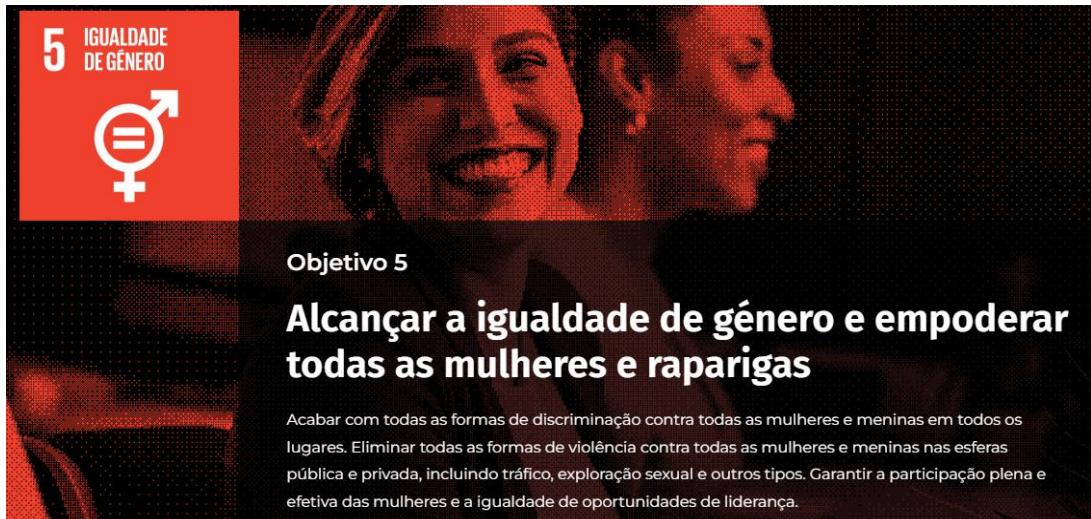
- Promover a compreensão da situação real de mulheres e homens na sociedade;
- Informar o público e os media;
- Estimular o debate público;
- Facilitar a ocorrência de mudanças na sociedade;
- Reduzir os estereótipos de género;
- Monitorizar o progresso em termos de igualdade de género e o pleno gozo de todos os direitos humanos e direitos fundamentais de mulheres e raparigas.

Implicam trabalho acrescido?

Na maior parte das vezes o custo associado à desagregação por sexo é mínimo. Em alguns casos, simplesmente envolve a adição de uma pergunta extra ou uma coluna que especifique o sexo. Noutros casos, pode envolver a adição de várias questões. No entanto, o principal custo das estatísticas com perspetiva de género é o tempo envolvido na análise de determinado aspeto para ambos os sexos. No entanto, é de realçar que os ganhos são grandes, já que enriquecerá as informações disponíveis na investigação e aumenta o seu valor explicativo. A desagregação por sexo fornece dados mais precisos e permite a verificação de lógicas adicionais".

Fonte: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

O reconhecimento da importância das **questões de género** e de igualdade no processo de desenvolvimento sustentável, levou a que se assumissem como um dos 17 ODS, trata-se mais precisamente do ODS 5.



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.

5 IGUALDADE DE GÉNERO



Metas

5.1

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte

Indicadores

5.1.1 Existência de quadros legais para promover, fazer cumprir e monitorizar a igualdade e a não-discriminação com base no género

5.2

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico, a exploração sexual e outros tipos de exploração

Indicadores

5.2.1 Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro atual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade

5.2.2 Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos ou mais que foram objeto de violência sexual por outras pessoas que não parceiras íntimas nos últimos 12 meses, por idade e local de ocorrência

5.3

Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas

Indicadores

5.3.1 Proporção de mulheres com idade de 20 a 24 anos que casaram ou viveram em união de facto antes dos 15 anos e antes dos 18 anos

5.3.2 Proporção de raparigas e mulheres com idade entre 15 e 49 anos que foram submetidas a mutilação genital feminina, por grupo etário

5.4

Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e políticas de proteção social, bem

como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

Indicadores

5.4.1 Proporção de tempo gasto em trabalho doméstico e em prestação de cuidados não pagos, por sexo, grupo etário e localização

5.5

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Indicadores

5.5.1 Proporção de assentos parlamentares detidos por mulheres (a) nos parlamentos nacionais e (b) governos locais

5.5.2 Proporção de mulheres em cargos de chefia

5.6

Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes das suas conferências de revisão

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e a capacitação de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis

Indicadores

5.6.1 Proporção de mulheres com idade entre 15 e 49 anos que decidem de forma informada sobre a sua vida sexual, uso de contracetivos e saúde reprodutiva

5.6.2 Número de países com legislação e regulamentação que garante o acesso pleno e igualitário por mulheres e homens com 15 ou mais anos a informação, educação e cuidados de saúde sexual e reprodutiva

5.a.1 (a) Proporção da população agrícola proprietária ou com direitos de posse das terras agrícolas, por sexo; e (b) proporção de mulheres entre os proprietários ou detentores de direitos de posse das terras agrícolas, por forma de exploração das terras agrícolas

5.a.2 Proporção de países onde o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra

5.b.1 Proporção de pessoas com disponibilidade de telemóvel, por sexo

5.c.1 Proporção de países com sistemas de monitorização e divulgação pública das dotações disponíveis para a igualdade de género e a capacitação das mulheres.

Fonte: Agenda 2030



Fonte: Plataforma ODSlocal

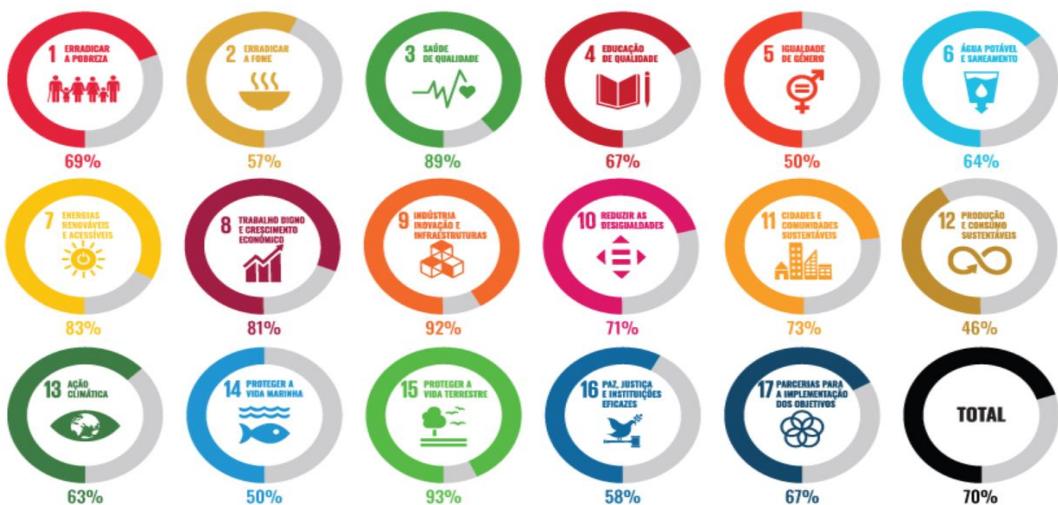
A semelhança de outros ODS, também o **ODS 5** carece de indicadores que permitam medir e monitorizar de forma justa o contributo para a sua concretização. No último relatório do INE “[Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal 2015- 2022](#)”, dá-se conta que a disponibilidade de indicadores para o ODS 5 é de apenas 50%. Esta informação foi atualizada a 31 de maio de 2024 e mantém-se esta percentagem, aliás o ODS 5 juntamente com o ODS 12 e o ODS 14 são os que apresentam a menor percentagem de disponibilização de indicadores. Dar nota que esta análise é feita relativamente ao país e não aos indicadores com desagregação geográfica ao nível do município, sendo que a este nível o panorama ainda é menos favorável.

Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal

31 de maio de 2024



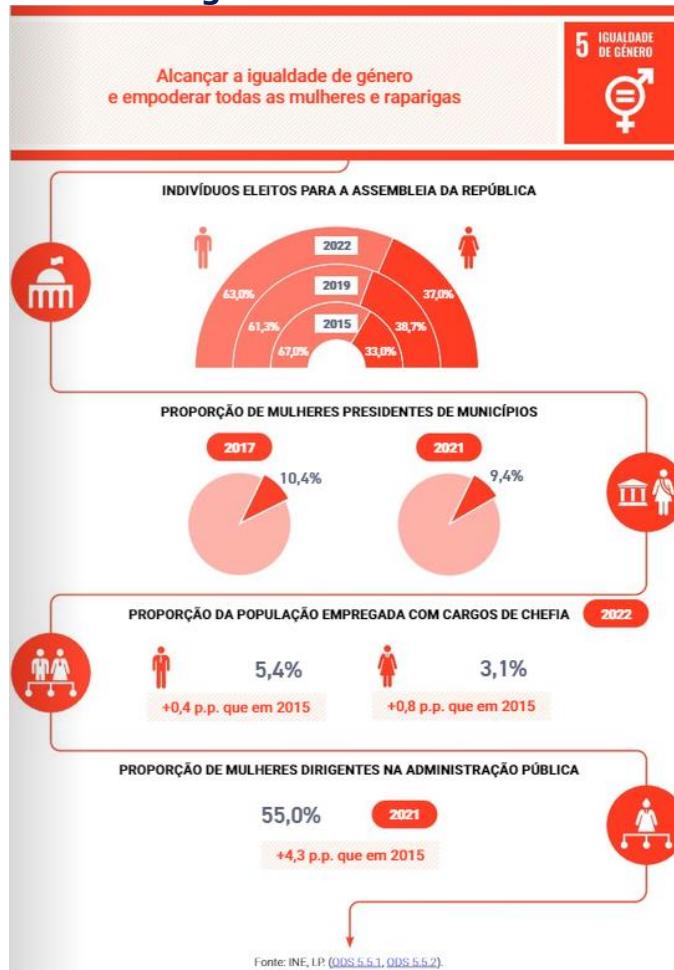
OBJETIVOS^{ES}
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2024

Disponível Não disponível, em estudo

Portugal - Indicadores ODS 5



7

Não colocando em causa a importância do nível local na localização dos ODS, a verdade, como muitos estudos têm vindo a chamar a atenção, as metas dos ODS foram estabelecidas a pensar nos estados nacionais, pelo que frequentemente não são aplicáveis à escala local.

O **ODS 5 – Igualdade de Género** é um dos ODS que mais beneficia dos Projetos locais e faz parte do conjunto de ODS que é transversal à quase totalidade das dimensões contempladas na Agenda 2030 (os 5 “P”¹.

O contributo do Município de Oeiras para o ODS 5

O município de **Oeiras** monitoriza o seu contributo para os diferentes ODS através da Plataforma ODSlocal. Esta plataforma é um consórcio constituído por quatro entidades: Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (que coordena), dois centros de investigação universitários (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa; MARE, Universidade Nova de Lisboa) e uma start-up tecnológica (2dapt).

A equipa da Plataforma ODSlocal realizou um trabalho de seleção e adaptação das 169 metas oficiais propostas pela ONU, para o contexto dos municípios portugueses uma vez que nem todas têm aplicabilidade à escala local. Daquele trabalho resultou a seleção de 119 metas, das quais 25 foram adaptadas. Na Plataforma ODSlocal, são considerados dois grupos de indicadores: os indicadores de referência, comuns a todos os municípios, e os indicadores específicos, que são exclusivos e da responsabilidade dos municípios aderentes que têm avançado com esse processo. Os indicadores de referência foram selecionados pela

¹ INICIATIVAS EM PROL DOS ODS EM PORTUGAL - Uma análise dos contributos das Boas Práticas municipais e dos Projetos locais mapeados no portal da Plataforma ODSlocal. CNADS e outros. Lisboa. Março de 2024

equipa Plataforma ODSlocal com base nos seguintes critérios: alinhamento, diacronia, desagregação, representatividade e credibilidade. A bateria de indicadores de referência cobre uma grande parte dos indicadores oficiais, sendo que ainda existem lacunas em alguns ODS que, por isso, devem ser complementados.

Os indicadores de referência do **ODS 5 - Igualdade de Género**, estão sistematizados abaixo e no Anexo I o seu detalhe.

5 IGUALDADE DE GÉNERO	Indicadores de Referência		
		Indicador	Métrica
	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem		Meta 5.1
	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos por 1000 habitantes (nº)		Meta 5.2
	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)		Meta 5.4
	Proporção de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais nas eleições autárquicas (presidentes de câmara e vereadoras) (%)		Meta 5.5

Fonte: Plataforma ODSlocal

No sentido de enriquecer estes indicadores foram propostos por Oeiras indicadores específicos, sendo disso exemplo:

Proporção de mulheres em cargos de chefia;

Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação (PMIND) (Nível de implementação):

Nº Empregadores: total e por nível de escolaridade por sexo;

Taxa fecundidade adolescência.

A **Agenda 2030** implica também a integração do objetivo da promoção da igualdade entre mulheres e homens (mainstreaming de género) noutros ODS como requisito para alcançar todos os objetivos de desenvolvimento, designadamente nas áreas da erradicação da

pobreza (ODS1), erradicação da fome (ODS2), boa saúde e bem-estar para todos/as (ODS3), educação de qualidade (ODS4), emprego digno e crescimento económico inclusivo (ODS8), indústria, inovação e infraestruturas (ODS9), redução das desigualdades (ODS10), cidades e comunidades sustentáveis (ODS11), consumo e produção responsáveis (ODS12), combate às alterações climáticas (ODS13), paz, justiça e instituições fortes (ODS16), e parcerias em prol das metas (ODS17).

A integração do **ODS 5 no município de Oeiras** enquanto organização, revela-se entre outros aspetos pelo facto de se identificar a igualdade de género como uma das áreas prioritárias de intervenção.

Algumas **etapas do percurso de Oeiras** na promoção da Igualdade de Género e combate à violência:



O trabalho que está a ser desenvolvido pelo Município de Oeiras na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, tem vindo a ser reconhecido por diversas ocasiões. Um dos prémios mais recentes foi atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - CIG no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual. Este é um prémio que visa distinguir e reconhecer as autarquias com boas

práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, a nível interno e no âmbito do território, como agentes de desenvolvimento e entidades privilegiadas para concretizar os objetivos da ENIND e dos Planos Nacionais de Ação.

Uma vez que compete à Câmara Municipal “assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município” (Lei nº 75/2013, de 12 de setembro), presentemente o Município de Oeiras encontra-se a elaborar o seu **Plano para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras**, que se assume como um instrumento de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local, estabelecendo estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local, fixando objetivos, indicadores, metas a alcançar e a respetiva avaliação.

Em termos internos, numa perspetiva de implementação de boas práticas organizacionais, o município de Oeiras tem vindo a concretizar diversas medidas e ações. Entre elas refira-se a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação de acordo com a **NP 4552 - “Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal – Requisitos”**, tendo sido o 1º município da AML a receber a certificação pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

INE

O INE disponibiliza uma Base de dados de Género, que integra indicadores estatísticos que permitem a “apresentar, contextualizar e favorecer o acompanhamento da evolução das desigualdades entre mulheres e homens em Portugal”.

Para além dos indicadores são ainda listados Documentos de referência de âmbito internacional e nacional e Ligações de interesse.



Os indicadores estão organizados segundo temas, componentes e subcomponentes, os quais procuram refletir as diferentes esferas da vida de mulheres e homens na família, na economia e na sociedade.

Os dados apresentados neste dossier abrangem uma grande variedade de fontes de informação, de temáticas e de áreas estatísticas, que se cruzam com vários domínios de políticas públicas.

Em termos de conteúdo, a seleção dos indicadores desagregados por sexo nos diferentes domínios estatísticos obedeceu a preocupações determinadas por diferenças de sexo e/ou de género, de acordo com os critérios a seguir descritos:

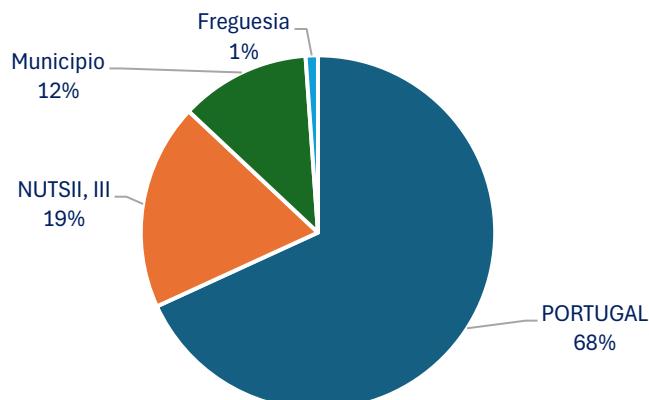
- Domínios onde se observam diferenças, desigualdades e similitudes entre mulheres e homens.
- Áreas em que mulheres e homens poderão não beneficiar de iguais oportunidades ou em que as suas vidas poderão ser afetadas de forma diferente.
- Identificação de grupos da população onde a desigualdade entre mulheres e homens está presente ou é mais pronunciada em virtude de características específicas, reconhecendo que as diferenças entre ambos se cruzam, ou mesmo se acentuam, com outras características sociodemográficas.

Este dossier integra a *Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030*, e é uma das ações do projeto *Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género*, de que o INE é promotor, financiado pelo *Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu* (EEA Grants 2014-2021), no âmbito do *Programa Conciliação e Igualdade de Género*.

Fonte: INE

Dos 448 indicadores que a base de dados do INE engloba, verifica-se que a sua maioria só está disponível para Portugal (Anexo II):

Indicadores Base de dados de Género - INE



Fonte: INE; Base de Dados de Género

LEITURAS RELEVANTES

Portugal

À data dos Censos 2021, residiam no país 10 343 066 pessoas, das quais 4 920 220 eram homens e 5 422 846 eram mulheres. Nos últimos 10 anos, a população residente em Portugal reduziu-se em 219 112 pessoas, representando um decréscimo populacional de 2,1%.

Nascem mais homens do que mulheres, mas a taxa de mortalidade nestes é superior. As mulheres apresentam maior esperança de vida à nascença do que os homens.

A **relação de masculinidade**² é de 91 homens por 100 mulheres. O número de homens é superior ao das mulheres nas idades até aos 30 anos mas a partir dessa idade assiste-se à inversão deste rácio. Nas **idades mais avançadas, o número de mulheres é claramente superior** ao dos homens refletindo os maiores níveis de mortalidade da população masculina.

Entre 2011 e 2021, a idade média da população residente em Portugal aumentou 3,1 anos, situando-se em 45,4 anos (Censos 2021). A análise por sexo, evidencia um valor para as **mulheres (46,9 anos)** superior ao registado para a população masculina (43,8 anos).

A análise do **estado civil por sexo** evidencia algumas diferenças entre homens e mulheres: os homens têm uma maior representatividade no estado civil de solteiro e no de casado, enquanto as mulheres estão mais representadas no estado civil de viúvo. Neste último estado civil a proporção de mulheres é de 11,7%, enquanto a de homens é de apenas 3,0%.

Saúde

De acordo com as estatísticas da saúde do INE, em 2023, 51,0% da população residente com 16 ou mais anos avaliava o seu estado de saúde como bom ou muito bom, mais 1,5 p.p. do que no ano anterior (49,5%). Acresce que 34,3% da população com 16 ou mais anos revelava sintomas de ansiedade generalizada, dos quais 11,1% apresentavam níveis de ansiedade mais graves.

² Relação de masculinidade: Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino, habitualmente expresso por 100 mulheres.

Educação, Formação e Ciência

A análise por sexo revela que a taxa de analfabetismo nas mulheres (3,1%) é superior em 1,0 p.p. à obtida para os homens (2,1%). As mulheres estão mais representadas no ensino superior, com 22,4%, do que os homens, que registam 16,8%.

Da população com pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário, 15,6% pertence ao escalão dos 18 aos 24 anos, 75,6% ao escalão dos 25 aos 64 anos e o escalão dos 65 ou mais anos representa apenas 8,9%. De referir que **as mulheres revelam valores superiores aos dos homens em todos os escalões etários**, totalizando 54,6% da população com pelo menos o ensino secundário completo.

Na distribuição por sexo, os homens estão mais representados nos dois **níveis de ensino superior mais elevados** (mestrado e doutoramento), e as mulheres têm maior expressão no grau de licenciatura.

A análise às **áreas de estudo** por sexo evidencia uma **maior expressão das mulheres** nas áreas “Educação” e “Saúde e proteção social”, com uma proporção de 84,4% e 77,2%, respetivamente. Os homens, por seu turno, optam predominantemente pelas áreas “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, onde a sua representação atinge os 80,5% e 68,3%, respetivamente.

A generalidade dos **agregados domésticos privados unipessoais** são constituídos por mulheres (61,4%), com 65 ou mais anos (60,1%), não ativas (67,3%), principalmente reformadas (57,3%), com escolaridade até ao ensino básico (64,9%). Esta situação poderá estar relacionada com o número de viúvas ser superior ao número de viúvos, refletindo a maior esperança de vida das mulheres.

Digitalização e TIC

Em Portugal existe um maior número de mulheres diplomadas do que homens, contudo eles são a maioria das pessoas diplomadas nas áreas STEM, nas quais se englobam as Ciências, Matemática e Informática e a área da Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção.

Trabalho e Emprego

A **taxa de emprego** da população com 15 ou mais anos revelada pelos dados dos Censos 2021 para o território nacional era de 49,1%. Em 2011, esse valor era de 48,5%. Considerando a distribuição desta taxa por sexo e grupo etário, verifica-se que os homens apresentam taxas de emprego mais elevadas que as mulheres em todos os grupos etários. Na população com idade entre os 35 e os 39 anos, **a taxa de emprego das mulheres (homens) é de 78,8% (84,8%)**. Em 2011, a taxa de emprego para o mesmo grupo etário era inferior, 76,9% para as mulheres e 83,8% para os homens.

A maior proporção de mulheres regista-se nos **grupos profissionais** “Trabalhadores não qualificados”, “Pessoal administrativo” e “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”, com valores entre os 62,0% e os 62,9%.

Nas **atividades económicas** consideradas, algumas são maioritariamente desempenhadas por homens, sendo que aquela que envolve mais elementos do sexo masculino é a “Construção” (91,1%). Quanto às mulheres, é nas “Outras atividades de serviços” que estão mais representadas.

À data dos Censos 2021, encontravam-se na situação de desemprego 391 517 indivíduos, valor que corresponde a uma taxa de desemprego de 8,1%. A análise por sexo revela que **as mulheres têm taxas de desemprego superiores à dos homens** em todos os grupos etários. A análise por idades mostra que a população mais jovem (até aos 25 anos) é a que regista valores mais elevados de desemprego.

Entre a população com idade entre os 35 e os 39 anos, a taxa de desemprego das mulheres (8,5%) é superior à dos homens (5,9%). Em 2011, a taxa de desemprego para o mesmo grupo etário também era mais elevada nas mulheres (11,6%) do que nos homens (9,6%).

Segundo os Censos 2021, dos 4 426 461 indivíduos que constituíam a população empregada, a maior parte (37,6%), tinha o **ensino básico completo**. Por sexo, as diferenças são significativas. No caso das mulheres empregadas, 37,0% tinha o ensino superior, enquanto nos homens, o valor para esse grau de ensino, era de apenas 23,8%.

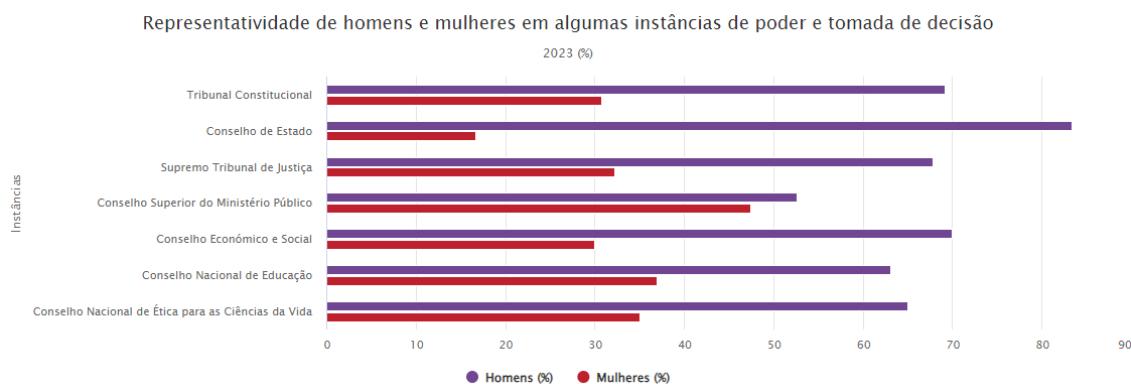
Considerando os 391 517 indivíduos que constituíam a **população desempregada**, o nível de escolaridade com maior representação era o **ensino básico** com 42,4%. O ensino superior era o nível de ensino

detido por 18,2% da população desempregada (21,0% no caso das mulheres e 15% nos homens). A distribuição por sexo mostra que o ensino básico era o que mais se destacava em ambos os sexos (46,6% para homens e 38,9% para mulheres). O ensino superior era o grau detido por 21,0% das mulheres em situação de desemprego, enquanto nos homens esse valor era de 15,0%.

Em 2021, **o trabalho era a principal fonte de rendimento** para 48,5% da população com 15 ou mais anos. A análise por sexo mostra algumas diferenças, particularmente evidentes para a fonte de rendimento “Trabalho”, com valores de 53,1% para os homens e de 44,5% para as mulheres. Por sua vez, as categorias “Reforma” e “A cargo da família” registaram valores mais elevados na população do sexo feminino.

Poder e Tomada de Decisão

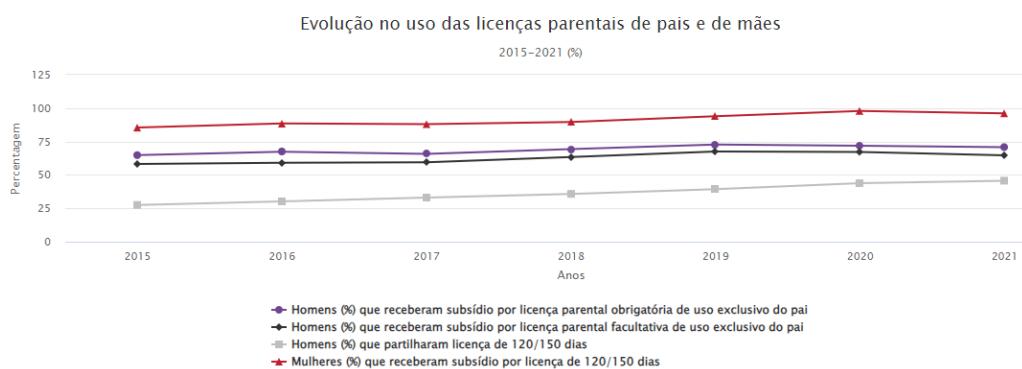
Nos últimos anos assistiu-se a uma evolução significativa do número de mulheres nos diferentes Governos.



Fonte: CIG

Conciliação

Ainda que a tendência seja para um aumento da proporção de homens a gozarem e partilharem licenças parentais, o acompanhamento familiar é predominantemente assegurado pelas mulheres.



Fonte: CIG

Pobreza e Proteção Social

Apesar da evolução registada nos últimos anos de diminuição do diferencial entre homens e mulheres quando se analisa a taxa de privação, persistem aspetos que a CIG sistematiza nos seguintes pontos:

- “Em todos os anos a taxa de pobreza das mulheres é superior à dos homens;
- Em praticamente todos os grupos etários a taxa de risco de pobreza nas mulheres é superior à dos homens;
- No entanto, em termos de gap entre mulheres e homens, este é mais sensível no escalão etário dos 65 e mais anos, chegando a diferença aos 4,8 anos p. p. no ano de 2014;
- Em termos de escalões etários a taxa de risco de pobreza após transferências sociais é quase sempre superior entre as pessoas mais jovens (escalão etário dos 0 – 17)” (Fonte:CIG).

Violência de Género

Neste domínio agregam-se as questões de Violência Doméstica, Crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual bem como a Mutilação genital feminina.

Reconhecendo a importância do combate à violência de género a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação “Portugal + Igual” (2018 – 2030) – ENIND, e enquanto principal instrumento de política pública da igualdade de género, integra um Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica.

LGBTI

De acordo com fontes oficiais desde 2011, houve 3043 pedidos de mudança de sexo sendo que 239 respeitam a menores. Os dados mais recentes reportam a 2022, ano em que houve um total de 522 procedimentos de mudança da menção do sexo no registo civil e da consequente alteração de nome próprio: em cada 10 pessoas que alteraram a menção de sexo no registo civil, 7 fizeram-no para o sexo masculino e 3 para o sexo feminino (Fonte: CIG).

LEITURAS RELEVANTES

Oeiras

População

- ✓ A população residente em **Oeiras** é maioritariamente composta por mulheres, apesar de nascerem mais rapazes do que raparigas. De acordo com as últimas Estimativas populacionais do INE referentes a 2023, a população de Oeiras foi estimada em 175 677 residentes, sendo:

53,5% Mulheres

e

46,5% Homens

- ✓ Em Oeiras, o **índice de envelhecimento** das mulheres é superior ao dos homens. Há 207 mulheres idosas por cada 100 jovens em 2021, sendo que em 2011 eram 149.
- ✓ A análise do **estado civil por sexo** evidencia algumas diferenças entre homens e mulheres: os homens têm uma maior representatividade no estado civil de solteiro (52%) e no de casado (37%), enquanto as mulheres estão mais representadas no estado civil de viúvo. Neste último estado civil a proporção de mulheres é de 10%, enquanto a de homens é de apenas 3,0%.
- ✓ **Pessoas que vivem sós** em % da população residente: 12,9% o que significa 1,5 p.p. face a 2011. Em Oeiras há 22114 pessoas que vivem sozinhas, sendo que: 7693 são homens e 14421 são mulheres.

- ✓ Em Oeiras: 65% das mulheres vive sozinha contra 35% dos homens que vive sozinhos. E entre as mulheres que vivem sozinhas a maioria tem 60 ou mais anos (54%)
- ✓ Os **estrangeiros** residentes em Oeiras são maioritariamente mulheres: 54% (51,0% em Portugal).
- ✓ À data dos Censos 2021, havia 11574 **núcleos familiares monoparentais**, pela análise dos dados verifica-se que a sua maioria é composta por **mãe com filhos**, mais precisamente 86%, sendo que 36% tem o ensino superior.
- ✓ Em 2022, em Oeiras, **dissolveram-se 518 casamentos por divórcio**, sendo que 40% das mulheres que terminaram o seu casamento pertenciam ao grupo etário 40 - 44 anos (20%) e 45 - 49 anos (20%). No caso dos homens as percentagens mais elevadas correspondem aos grupos etários 45 - 49 anos com 20 % e dos 50 aos 54 anos também com 20%.

Saúde

- ✓ Em 2022 ocorreram, em Oeiras, 1857 **óbitos**: 47,3% das pessoas falecidas eram homens (879) e 52,7% eram mulheres (978).
- ✓ Atendendo às **principais causas de morte**, os estudos apontam que continuam a registar-se diferenças de género. As doenças do aparelho circulatório (doenças cerebrovasculares e por doença isquémica do coração) e os tumores malignos (da laringe, traqueia, brônquicos e pulmão) continuam em 2022 a ser as **principais causas de morte em Oeiras** à semelhança do que se regista em termos nacionais.

- ✓ As mortes por **doença do aparelho circulatório** afetam mais as mulheres (57,7%) do que os homens (42,3%). Por sua vez, as mortes por tumores malignos afetam mais os homens (51,5%) do que as mulheres 48,5%.

- ✓ Em termos de **recursos humanos** verifica-se que das 1878 médicas/os com residência do concelho de Oeiras a análise por sexo evidencia que a maioria é do sexo feminino: Mulheres 59%; 41% Homens.

- ✓ À semelhança do que ocorre em termos nacionais a maior parte do **pessoal de enfermagem** a trabalhar em Oeiras pertence ao sexo feminino: Mulheres: 84%; Homens 16%.

- ✓ Quanto ao **pessoal farmacêutico** verifica-se na análise por género que a maioria pertence ao sexo feminino: Mulheres 79%; Homens: 21%.

Educação, Formação e Ciência

- ✓ Dos 2204 residentes em Oeiras com 10 e mais anos que na altura dos Censos de 2021 eram **analfabetos**, a maioria pertence ao sexo feminino: 72% Mulheres; 28% Homens.

- ✓ A análise por sexo dos **níveis de escolaridade** da população residente em Oeiras permite verificar que a percentagem de mulheres com ensino superior é mais elevada (39,6%) do que a dos homens (35,7%).

- ✓ Atendendo à população residente com ensino superior completo, por **áreas de estudo e sexo** (2021), evidencia-se uma maior expressão das mulheres nas áreas “Educação” e “Saúde e Proteção social”, com uma proporção de 87,1% e 75,6%, respetivamente. Os homens, por seu turno, optam predominantemente pelas áreas “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, onde a sua representação atinge os 78,7% e 70,1%, respetivamente.

Digitalização e TIC

- ✓ O concelho de Oeiras segue o de Lisboa quanto ao número de **Investigadoras/es equivalente a tempo integral** (ETI) (N.º) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento. Infelizmente este indicador não se encontra disponível por sexo e município, mas somente para Portugal e por regiões.

Trabalho e Emprego

- ✓ A **população residente ativa** em 2021, em Oeiras, atinge um valor de 81256 indivíduos, sendo que a maioria de sexo feminino: 52% mulheres; 48% Homens.
- ✓ A **taxa de emprego** da população com 15 ou mais anos revelada pelos dados dos Censos 2021 para o território nacional era de 49,1%, já em Oeiras era de 51,08%, sendo que os homens (53,43%) apresentam taxas de emprego mais elevadas que as mulheres (49,13%).

- ✓ Em Oeiras, em 2021, os “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” (31,9%) e os “Técnicos e profissões de nível intermédio” (15,8%) eram os **grupos de profissões** com maior representatividade na população empregada. A maior proporção de mulheres regista-se nos grupos profissionais “Especialistas das atividades intelectuais e científicas”, e “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”, com valores entre os 34,3% e os 16,8%.
- ✓ Há mais mulheres do que homens, inscritas como **desempregadas** no Centro de Emprego de Cascais. Acresce que há mais mulheres com ensino superior do que homens, contudo têm mais dificuldade em encontrar emprego: em julho de 2024 entre a **população com ensino superior que se encontrava registada como desempregada** 59,9% são mulheres e 40,1% são homens.
- ✓ O trabalho é a principal **fonte de rendimento** dos residentes em Oeiras, pois 50% declarou que é o rendimento resultado do seu trabalho a sua principal fonte de rendimento. A reforma e/ou pensão é o meio de subsistência principal para 27% dos residentes em Oeiras. Para mesma data, 2021 em Portugal o trabalho era a principal fonte de rendimento para 48,5% da população com 15 ou mais anos.
- ✓ Analisando estes dados por sexo, verificam-se algumas diferenças, particularmente evidentes para a fonte de rendimento “Trabalho”, com valores de 53% para os homens e de 48% para as mulheres. Por sua vez, a categoria “Reforma/Pensão” registaram valores mais elevados na população do sexo feminino (29%) do que na população do sexo masculino (26%).

Poder e Tomada de Decisão

- ✓ De acordo aos resultados das últimas **eleições autárquicas** (2021), o executivo camarário é composto por um Presidente, um Vice-Presidente e nove Vereadores. Entre os vereadores com pelouro as mulheres representam 50% do Executivo Municipal. Por sua vez a Assembleia Municipal tem com presidente uma mulher, e 39,5% do total de deputados municipais pertence ao sexo feminino.
- ✓ O último Balanço Social de Oeiras (2023) aponta para um efetivo de **2796 trabalhadores do Município de Oeiras**, sendo que há um predomínio das mulheres: 59% Mulheres e 41% Homens. Somente na Polícia Municipal, Informática e nos grupos profissionais englobados em “Outros” o número de Homens é superior ao das Mulheres. Na categoria de Dirigentes Intermédios verifica-se que dos 77 lugares ocupados há 44 Mulheres para 33 Homens. Quanto aos Diretores Municipais das 4 vagas apenas 1 está ocupada e é por uma mulher.

Conciliação

- ✓ A adoção de **medidas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar**, é um desígnio do Município de Oeiras, uma vez que se considera que a implementação destas medidas numa organização além de conferir maiores índices de satisfação aos seus colaboradores, favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talentos, contribuindo, ainda, para a sustentabilidade demográfica. O Sistema de Gestão da Conciliação, foi realizado de acordo com a NP 4552:2016.

- ✓ Oeiras foi o 1º município da AML a obter a certificação pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) da **NP 4552 - "Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal - Requisitos"**.

Pobreza e Proteção Social

- ✓ A evolução, em Oeiras, do número Beneficiárias/os do rendimento social de inserção (RSI), da segurança social, dá-nos conta que **há mais mulheres do que homens como beneficiários deste apoio social**. Assim, e para o ano mais recente para o qual existem dados, 2022, verifica-se que havia 42,9% de homens e 57,1% de mulheres a receber RSI.
- ✓ As mulheres recebem em média menos 173 euros do que os homens em **subsídio de desemprego** da segurança social.

Violência de Género

- ✓ Entre os **crimes registados pelas autoridades policiais** em Oeiras, por categoria de crime, em 2023, verifica-se que 489 foram classificados como de "Violência doméstica contra cônjuge ou análogos", o que representa 9,9% do total de crimes registados naquela data.
- ✓ O total de **crimes de violência doméstica** registados em 2023, representou uma subida de 24,1% face ao ano anterior (em 2022 tinham sido 394 crimes).

LGBTI

26

- ✓ Em Oeiras, e à semelhança do que ocorre em termos nacionais, tem-se verificado uma **tendência crescente** de casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Recorde-se que em Portugal, através da publicação da Lei n.º 9/2010, de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.
- ✓ **Não** existem dados ao nível do município relativamente ao número de procedimentos de mudança da menção do sexo no registo civil e da consequente alteração de nome próprio.

Em síntese

- ✓ Percorrer as estatísticas que se encontram disponíveis nas fontes oficiais ao nível do município em termos de igualdade de género, dá-nos conta que um longo trabalho terá de ser feito, para que possamos ter mais estatísticas que reflitam amplamente as questões de género ao nível local de modo a melhor fundamentar o desenho de políticas e de projetos promotores de igualdade, e que simultaneamente concorram para a territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual” (ENIND).

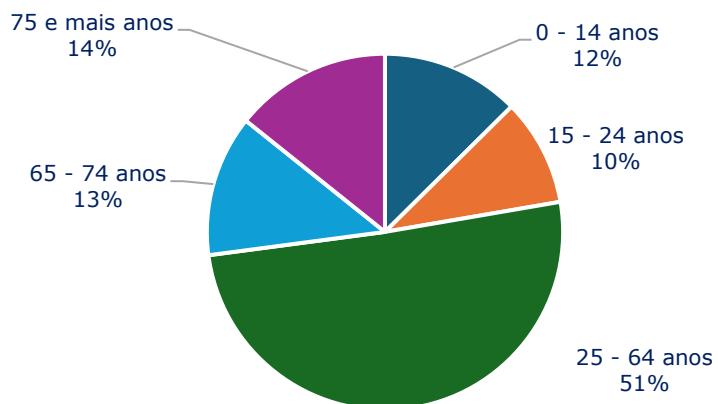
Vejamos, em seguida, mais em detalhe alguns dados estatísticos:

População



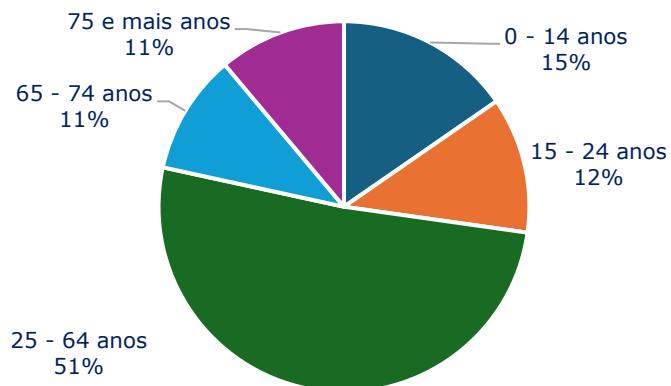
A população residente em Oeiras foi estimada pelo INE em 175 677 indivíduos (2023), sendo 53,5% Mulheres e 46,5 Homens. Recorde-se que segundo os Censos de 2021 a população então era de 171 658.

Mulheres - Grupo etário; 2023



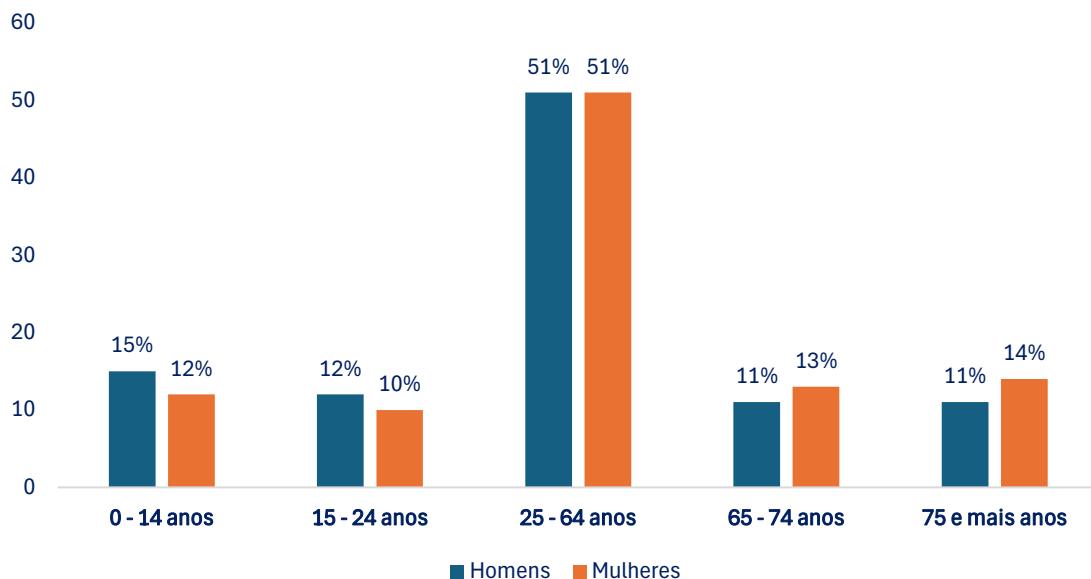
Fonte de dados: INE, Estimativas anuais da população residente

Homens - Grupo etário; 2023



Fonte de dados: INE, Estimativas anuais da população residente

A partir dos 65 anos há mais mulheres do que Homens:

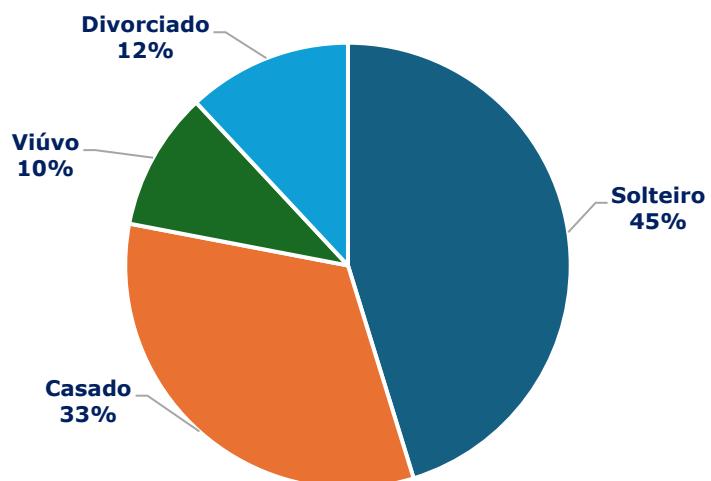


Fonte de dados: INE, Estimativas anuais da população residente

Estado civil

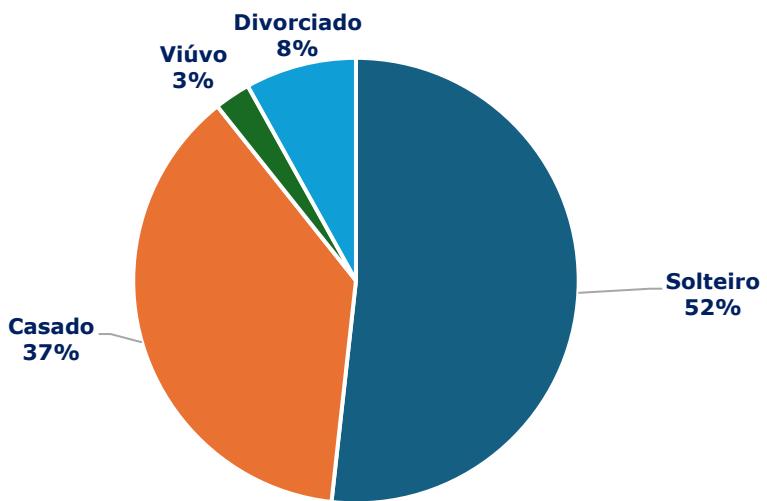
A análise do estado civil por sexo evidencia algumas diferenças entre homens e mulheres: os homens têm uma maior representatividade no estado civil de solteiro (52%) e no de casado (37%), enquanto as mulheres estão mais representadas no estado civil de viúvo. Neste último estado civil a proporção de mulheres é de 10%, enquanto a de homens é de apenas 3,0%.

OEIRAS: Mulheres por Estado civil (%), 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

OEIRAS: Homens por Estado civil (%), 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Índice de Envelhecimento

Em Oeiras, o **índice de envelhecimento das mulheres é superior ao dos homens**. O índice de envelhecimento traduz a relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

OEIRAS: Índice de Envelhecimento por sexo; 2021

Local de residência	Total	Homens	Mulheres
Portugal	182,07	151,97	213,71
Oeiras	169,63	134,10	207,68

Fonte de dados: INE, Censos 2021

Detalhando a análise do índice de envelhecimento por sexo, verifica-se que:

- Há 207 mulheres idosas por cada 100 jovens em 2021 sendo que em 2011 eram 149.

População portuguesa que já residiu no estrangeiro

De acordo com os Censos 2021, o número de portugueses que já residiram no estrangeiro, por um período contínuo de pelo menos um ano, e que regressaram a Portugal, é de 1 608 094, destes **31 483 residem em Oeiras: 54,9% mulheres e 45,1% Homens**. Em termos de proveniência Angola, Moçambique e Brasil são os países mais representados.

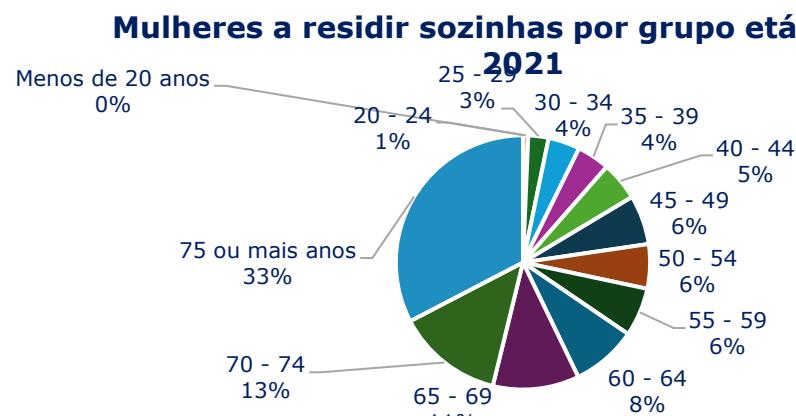
População residente de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro, total por sexo, 2021

Local de residência	Total	Homens	Mulheres
Portugal	1 608 094	806163	801931
AML	447 223	209213	238010
Oeiras	31 483	14211	17272

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

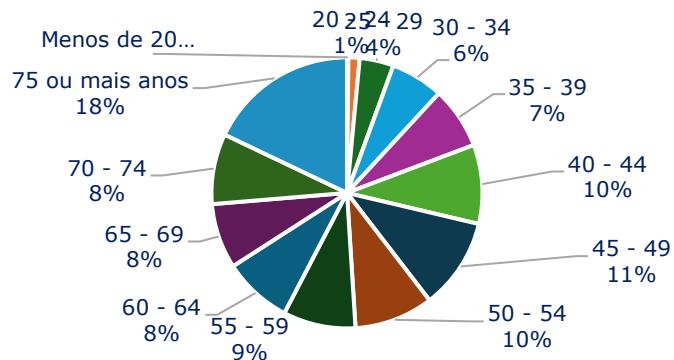
População que vive sozinha

Atendendo ao universo da população que reside sozinha, verifica-se que há mais mulheres nesta situação, sobretudo em idade a partir dos 60 anos:



Fonte de dados: INE, Censos 2021

Homens a residir sozinhos por grupo etário (%); 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

O município de Oeiras faz parte do conjunto de 8 municípios do país (Braga, Faro, Ponta Delgada, Coimbra, Porto, Cascais e Lisboa), onde segundo os Censos 2021 a **percentagem de pessoas a viver sozinhas com escolaridade até ao ensino básico era igual ou inferior a 50%**; e apenas em Lisboa, a proporção de pessoas que habitavam sozinhas com ensino superior era mais elevada (45,7%) do que a de pessoas com escolaridade até ao ensino básico (37,6%).

População estrangeira

Os estrangeiros residentes no país eram maioritariamente mulheres (51,0%).

Em 2021, a **população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal** era constituída maioritariamente por mulheres (276 593 mulheres e 265 572 homens), o que se traduzia numa relação de masculinidade de 96 homens por cada 100 mulheres (Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino, habitualmente expresso por 100 mulheres).

Analizando as principais nacionalidades, verificam-se diferenças bastante significativas na composição por sexo: nos nacionais de Angola, São Tomé e Príncipe, Brasil, Ucrânia, Espanha e Cabo Verde, **as mulheres tinham maior representatividade**, com valores entre os 77 e os 89 homens por cada 100 mulheres; em contrapartida, na comunidade india existia um claro predomínio do sexo masculino, com um rácio de **346 homens por cada 100 mulheres**, seguindo-se os nacionais do Nepal com um valor de 181.

Em 2021, residiam em Oeiras 11780 pessoas de nacionalidade estrangeira, representando 6,9% do total da população residente. Um valor superior aos 5,9% registados em 2011.

À semelhança do que ocorre no país, também em Oeiras a população de nacionalidade brasileira era a mais representativa (5317 indivíduos), totalizando 45% do total de estrangeiros, portanto uma % superior a registada em termos nacionais (36,9%).

Os estrangeiros residentes em Oeiras eram maioritariamente mulheres 54% (Portugal: 51,0%).

A população de nacionalidade estrangeira residente em Oeiras era mais jovem do que a população portuguesa, o que é evidenciado pela maior proporção de pessoas em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos) e menor proporção de população idosa (com 65 ou mais anos), com percentagens de 81,1% e de 7% respetivamente.

Índice de Longevidade por sexo

O índice de longevidade traduz a relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

As mulheres apresentam um índice de longevidade **superior** ao dos Homens:

OEIRAS: Índice de longevidade por sexo (Nº); 2021

Total	Homens	Mulheres
49,08	47,61	50,09

Fonte de dados: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

OEIRAS: Índice de renovação da população em idade ativa por sexo; 2021

Local de residência	Total	Homens	Mulheres
Portugal	76,11	82,58	70,43
Oeiras	84,10	97,01	73,97

Fonte de dados: INE, Censos 2021

Índice de renovação da população em idade ativa: Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 55-64 anos).

Fonte: INE

OEIRAS: Índice de sustentabilidade potencial (N.º) por Sexo; 2021

Local de residência	Total	Homens	Mulheres
Portugal	271,83	308,76	244,23
Oeiras	257,21	297,27	229,49

Fonte de dados: INE, Censos 2021

Índice de Sustentabilidade Potencial: Índice que mede a relação entre a população em idade ativa e a população idosa, representada habitualmente pelo quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos.

Fonte: INE, MetaInformação

Núcleos Familiares

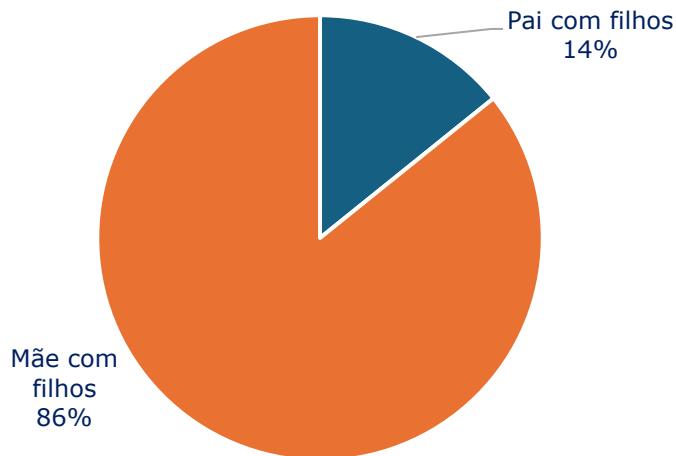
À data dos Censos 2021, havia 11574 núcleos familiares monoparentais sendo estes definidos como sendo um núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s). Pela análise dos dados verifica-se que a sua maioria é composta por mãe com filhos, mais precisamente 86%, sendo que 36% tem o ensino superior.

OEIRAS: Núcleos familiares monoparentais (N.º), Tipo de núcleo familiar (Monoparental), Grupo etário (Pai ou mãe); 2021

Local de residência	Total	Pai com filhos	Mãe com filhos
Portugal	579971	83629	496342
Oeiras	11574	1645	9929

Fonte de dados: INE, Censos 2021

OEIRAS: Núcleos familiares monoparentais (%), Tipo de núcleo familiar (Monoparental), (Pai ou mãe); 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

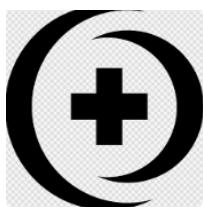
Em 2022, em **Oeiras**, dissolveram-se 518 casamentos por divórcio, sendo que 40% das mulheres que terminaram o seu casamento pertenciam ao grupo etário 40 - 44 anos (20%) e 45 - 49 anos (20%). No caso dos homens as percentagens mais elevadas correspondem aos grupos etários 45 - 49 anos com 20 % e dos 50 aos 54 anos também com 20%.

OEIRAS: Casamentos dissolvidos por divórcio (Entre pessoas de sexo oposto - N.º), Grupo etário do cônjuge feminino e do cônjuge masculino; 2022

Total	Menos de 20 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 e mais anos	
	Grupo etário do cônjuge feminino													
259	0	0	4	22	33	53	52	41	22	12	7	7	6	
Grupo etário do cônjuge masculino														
259	0	0	3	18	25	41	52	51	23	22	11	9	4	

Fonte de dados: INE, Estatísticas de divórcios e separações de pessoas e bens

Saúde



OEIRAS: Partos (N.º) por Local de residência da mãe e Local do parto; 2022 e 2023

Ano	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
2022	1427	10	1353	64
2023	1470	11	1459	0

Fonte de dados: INE, Partos

OEIRAS: Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%); 2011 - 2022



Fonte de dados: INE/Instituto de Informática

LICENÇA PARENTAL INICIAL: Licença parental concedida à mãe e ao pai trabalhadores para se ausentarem ao trabalho por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial

exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

LICENÇA PARENTAL: Licença no âmbito da proteção à parentalidade que confere o direito à mãe e ao pai trabalhadores de se ausentarem do trabalho durante o período de impedimento do exercício da atividade laboral.

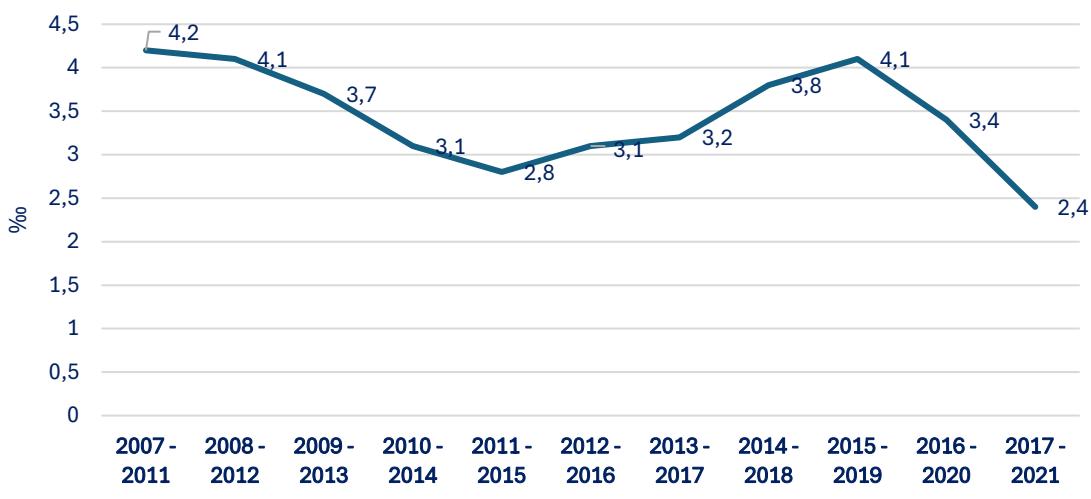
Fórmula: (Duração de licença parental inicial do pai/ Duração de licença parental inicial da mãe)*100

Observações: Inclui beneficiárias/os com duração de licenças parentais iniciais mãe/ pai e licenças sociais parentais iniciais mãe/ pai. **SEGURANÇA SOCIAL:** Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Fonte: INE, Metainformação

Nas últimas décadas, a evolução da **taxa de mortalidade infantil** representa uma das áreas de saúde em que os ganhos são mais significativos, Em Oeiras passa de 4,2 no período 2007 – 2011 para 2,4 crianças em 2017 – 2021 que morrem, com menos de um ano de idade, por cada 1000 nascimentos, valor este inferior ao registado para Portugal para o mesmo período: 2,7%.

OEIRAS: Taxa quinquenal de mortalidade infantil (%)



Fonte de dados: INE, Óbitos por causas de morte

Óbitos

Em 2022 ocorreram, em Oeiras, 1857 óbitos: 47,3% das pessoas falecidas eram homens (879) e 52,7% eram mulheres (978).

Atendendo às principais causas de morte em Portugal, os estudos apontam que continuam a registar-se diferenças de género.

As **doenças do aparelho circulatório** (doenças cerebrovasculares e por doença isquémica do coração) e os **tumores malignos** (da laringe, traqueia, brônquicos e pulmão) continuam em 2022 a ser as principais causas de morte em Oeiras à semelhança do que se regista em termos nacionais. No Anexo IV apresenta-se os óbitos (N.º) em Oeiras por Sexo, em detalhe quanto aos tumores malignos como causa de morte.

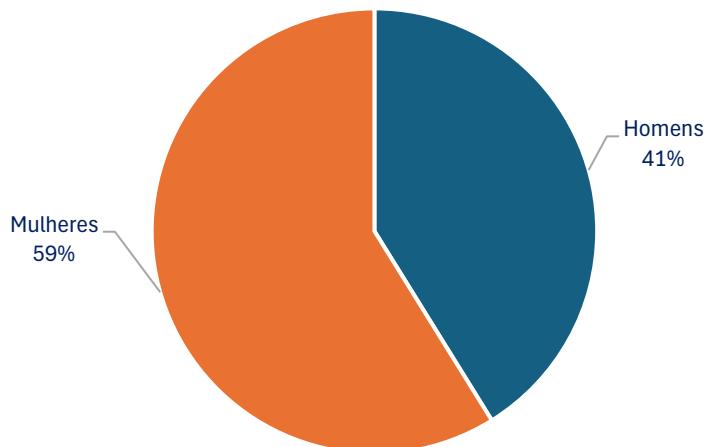
As mortes por doença do aparelho circulatório afetam mais as mulheres (57,7%) do que os homens (42,3%). Por sua vez, as mortes por tumores malignos afetam mais os homens (51,5%) do que as mulheres 48,5%.

Recursos Humanos

Dos 1878 médicos/as com residência do concelho de Oeiras verifica-se na análise por sexo que a maioria é do sexo feminino:

Médicas/os

OEIRAS: Médicas/os (%) por Sexo; 2022



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

OEIRAS: Médicas/os (%) por Sexo e Tipo de médico; 2022

Total	Especialistas		Não especialistas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1878	1333	545		
773	574	199		
1105	759	346		

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

No Anexo V detalhamos o número de médicos por sexo e Especialidade.

Enfermeiras/os

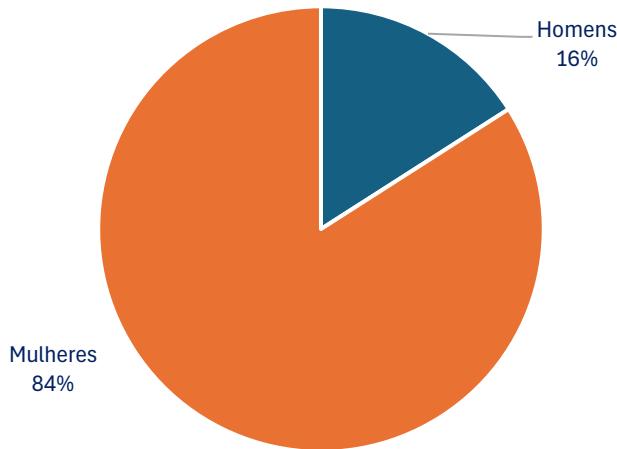
À semelhança do que ocorre em termos nacionais a maior parte do pessoal de enfermagem a trabalhar em **Oeiras** pertence ao sexo feminino:

Enfermeiras/os (N.º) por Local de trabalho e Sexo; 2022

Local de trabalho	HM	Homens	Mulheres
Portugal	81799	14300	67499
Oeiras	859	137	722

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

OEIRAS: Enfermeiras/os (%) por Sexo; 2022



Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

Farmacêuticas/os

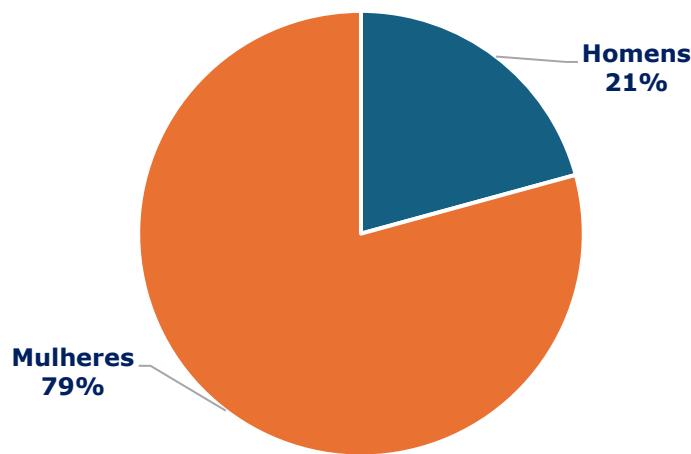
Quanto ao pessoal farmacêutico verifica-se na análise por género que a maioria pertence ao sexo feminino.

Farmacêuticas/os (N.º) por Local de trabalho e Sexo; 2023

Local de trabalho	HM	Homens	Mulheres
Portugal	16855	3453	13402
Oeiras	641	133	508

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

OEIRAS: Farmacêuticas /os (%) por Sexo; 2023



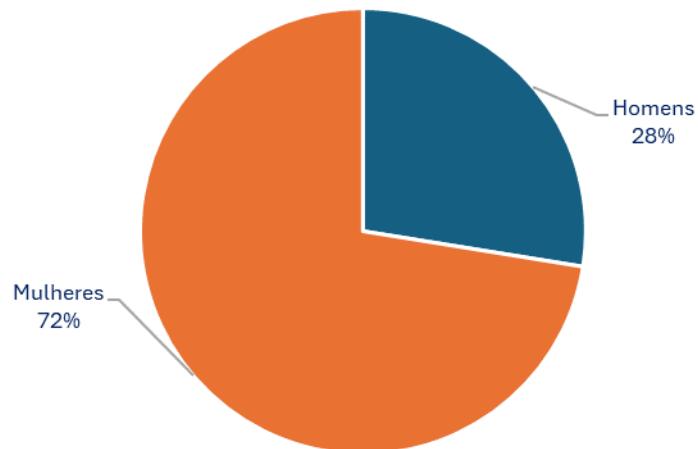
Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

Educação, Formação e Ciência



Dos 2204 residentes em Oeiras com **10 e mais anos** que na altura dos Censos de 2021 eram **analfabetos**, a maioria pertence ao sexo feminino:

OEIRAS: População analfabeta residente com 10 e mais anos segundo os Censos por sexo (%); 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

A **taxa de analfabetismo** que em Oeiras em 2021, é uma das mais baixas (1,4%) do país, afeta mais as mulheres (1,9%) do que os Homens (0,8%).

Taxa de analfabetismo (%) por Local de residência e Sexo, à data dos Censos 2021

Local de residência	Taxa de analfabetismo (%)		
	HM	Homens	Mulheres
Portugal	3,08	2,10	3,96
Oeiras (Município)	1,41	0,85	1,89
Barcarena	1,61	1,15	2,02
Porto Salvo	2,42	1,42	3,32
União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo	0,99	0,48	1,41
União das freguesias de Carnaxide e Queijas	1,87	1,05	2,56
União das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	1,17	0,79	1,49

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Quanto aos diferentes **níveis de escolaridade da população residente** em Oeiras com **15 e mais anos de idade**, temos a seguinte situação:

População residente do sexo feminino e masculino com 15 e mais anos segundo os Censos 2021: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (%)

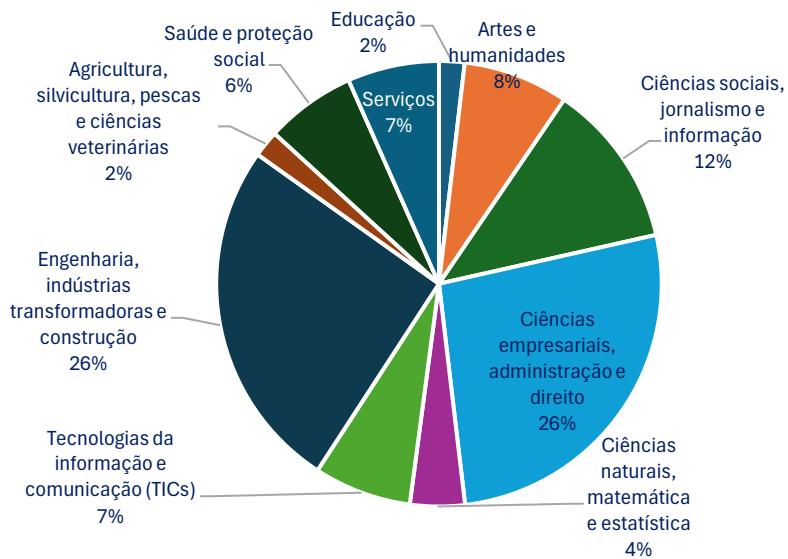
Sexo	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Médio	Superior
Mulheres	4	13	4,4	14,8	23,3	0,9	39,6
Homens	2,2	9,8	5,5	17,6	27,6	1,6	35,7

Fonte de dados: INE, Censos 2021

Nível de escolaridade - Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma. (metainformação - INE)

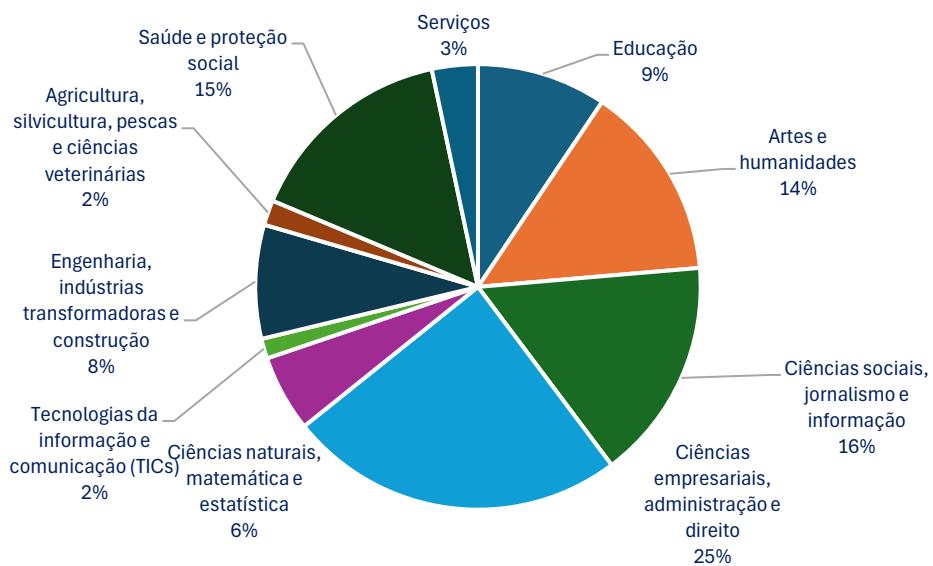
A análise por sexo permite verificar que a percentagem de mulheres com ensino superior é mais elevada (39,6%) do que a dos homens (35,7%).

OEIRAS: População residente com o ensino superior completo (%), Sexo Masculino, Áreas de estudo; 2021



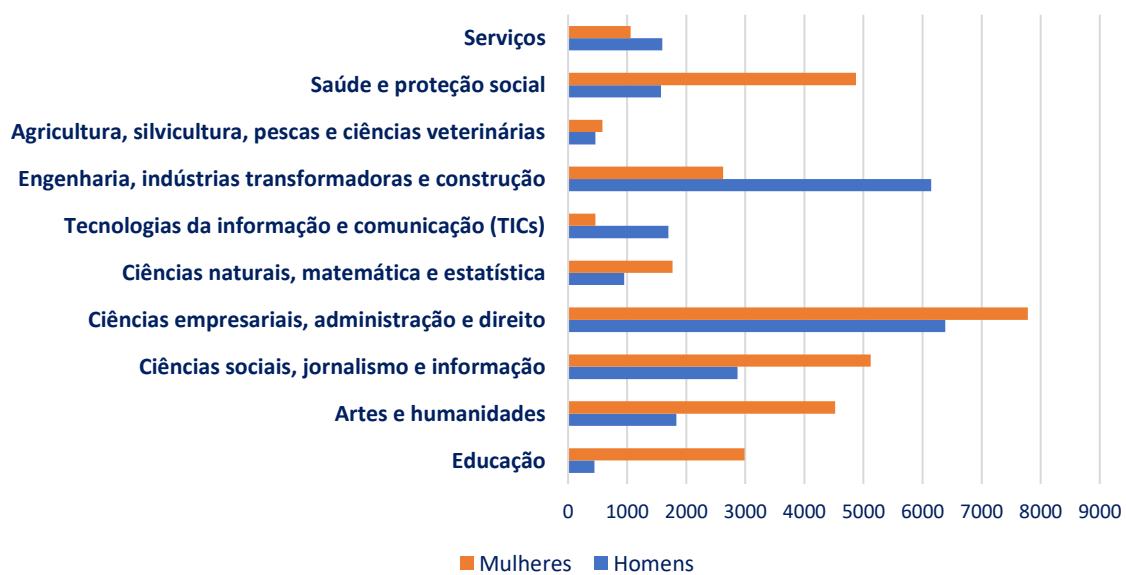
Fonte de dados: INE, Censos 2021

OEIRAS: População residente com o ensino superior completo (%), Sexo Feminino, Áreas de estudo; 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

OEIRAS: População residente com ensino superior completo, por áreas de estudo e sexo, 2021



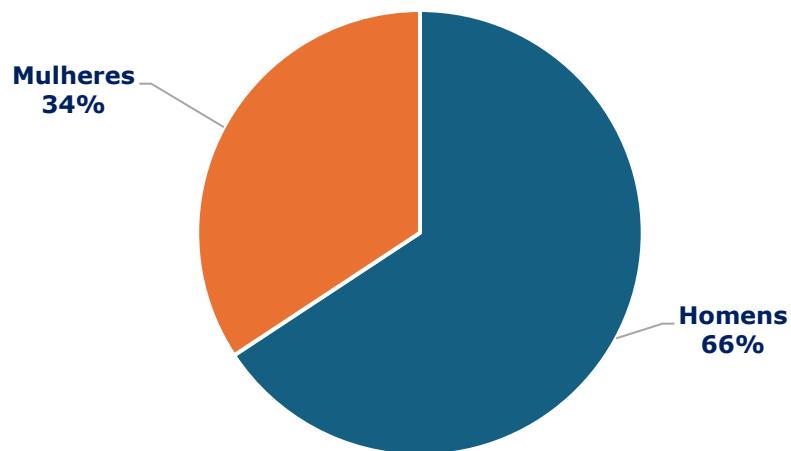
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Em **Oeiras**, no topo da escolha das áreas de estudo do ensino superior estão “**Ciências empresariais, administração e direito**” e “**Engenharia, indústrias transformadoras e construção**”, com 25% e 16% respetivamente. Em contrapartida, a área de estudo “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias” tem o valor mais baixo, representando apenas 5,0% da população com ensino superior.

A análise por sexo evidencia uma **maior expressão das mulheres nas áreas “Educação” e “Saúde e proteção social”**, com uma proporção de 87,1% e 75,6%, respetivamente. Os homens, por seu turno, optam predominantemente pelas áreas “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, onde a sua representação atinge os 78,7% e 70,1%, respetivamente.

Do total de estudantes inscritos (5578) nos estabelecimentos de Ensino Superior localizados no município de Oeiras, verifica-se que a maioria pertence ao sexo masculino conforme dados do gráfico abaixo:

OEIRAS: Alunas/os inscritas/os no ensino superior (N.º) por Sexo; 2022/2023



Fonte: INE/Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

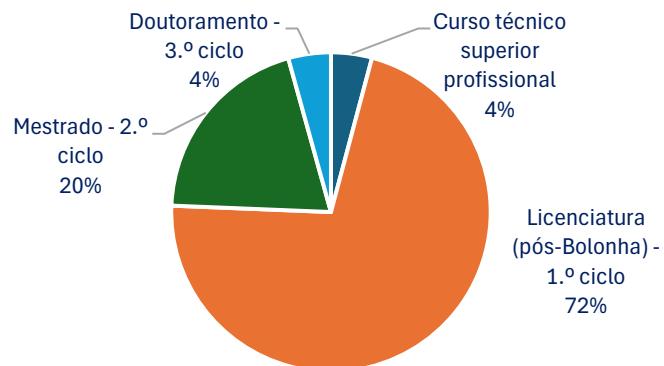
O quadro seguinte apresenta os dados do ciclo de estudo, também por sexo:

OEIRAS: Alunas/os inscritas/os no ensino superior (N.º) por Sexo e Ciclo de estudos; 2022/2023

Ciclo de Estudo	Homens	Mulheres
Curso técnico superior profissional	152	5
Licenciatura (pós-Bolonha) - 1.º ciclo	2621	1352
Mestrado - 2.º ciclo	735	307
Doutoramento - 3.º ciclo	158	248
Total	3666	1912

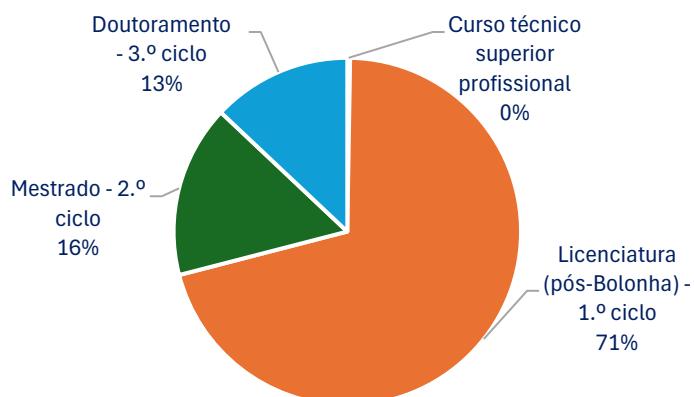
Fonte: INE/Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

OEIRAS: Alunos inscritas/os no ensino superior (%) por Ciclo de estudos; 2022/2023



Fonte: INE/Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

OEIRAS: Alunas inscritas/os no ensino superior (%) por Ciclo de estudos; 2022/2023



Fonte: INE/Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DOCENTES

Nos estabelecimentos de Ensino Superior localizados no território do município de **Oeiras** (2022/2023), lecionavam **361 docentes (mais 49 face ao ano letivo anterior)**, sendo que **251 na rede pública e 110 no privado**, que por tipo de subsistema e sexo distribuíam-se da seguinte forma:

Docentes do ensino superior (N.º) em estabelecimentos de ensino superior em Oeiras, por Tipo de subsistemas e ano letivo

Ano letivo	Público	Universitário	Politécnico	Privado	Universitário	Politécnico
2021/2022	223	150	73	89	55	34
2022/2023	251	175	76	110	56	54

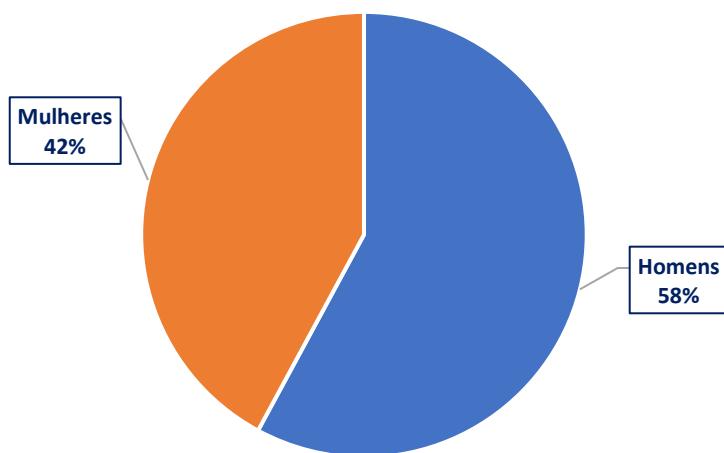
Fonte de dados: Estatísticas da Educação, DGEEC.

Docentes do ensino superior (N.º), em estabelecimentos de ensino superior em Oeiras por Sexo e natureza institucional; 2022/2023

Natureza institucional	Homens	Mulheres	Total
Público	149	102	251
Privado	60	50	110
Total	209	152	361

Fonte de dados: Estatísticas da Educação, DGEEC.

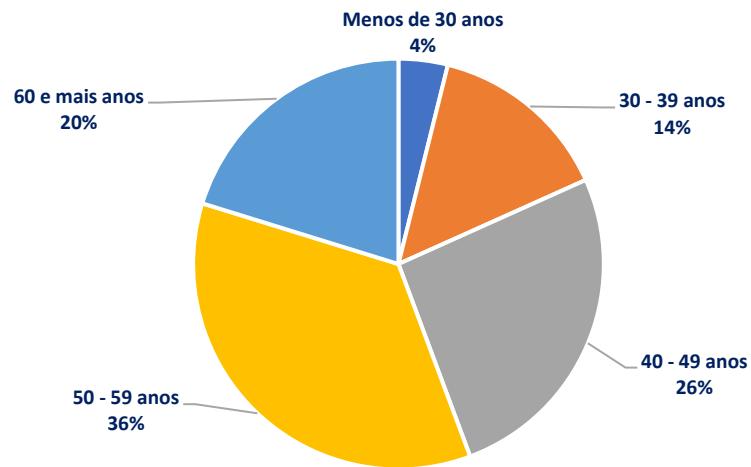
Docentes do ensino superior (%), em estabelecimentos de ensino superior em Oeiras por Sexo; 2022/2023



Fonte de dados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

Atendendo aos docentes do ensino superior (%) a lecionar em estabelecimentos do Ensino superior em Oeiras por **grupo etário**, verifica-se a maior percentagem situa-se entre os 50 e os 59 anos (36%), apenas 4% tem menos de 30 anos.

Docentes do ensino superior (%) em estabelecimentos do Ensino superior em Oeiras por Grupo etário; 2022/2023



Fonte de dados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

Digitalização e TIC



Vários estudos têm vindo a sublinhar que as áreas de investigação e desenvolvimento apresentam claras diferenças de género.

Portugal destaca-se como um dos países onde o número de mulheres diplomadas em STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é superior ao da média da UE27, mas os homens continuam em maioria. Em 2020, em Portugal, a taxa de mulheres especialistas empregadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) foi superior à média da UE27, contudo a percentagem de homens especialistas empregados em TIC mantém-se sempre superior à das mulheres.

O concelho de **Oeiras** segue o de Lisboa quanto ao número de Investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) (N.º) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento. Infelizmente este indicador não se encontra disponível por sexo e município, mas somente para Portugal e por regiões.

Investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) (N.º) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por município da Grande Lisboa; 2022

Município da Grande Lisboa	N.º (milhares)
Lisboa	16717,8
Oeiras	2369,7
Cascais	324,9
Amadora	234,5
Sintra	229,6
Loures	216,2
Vila Franca de Xira	199,7
Mafra	82,7
Odivelas	66,2

Fonte: INE/DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (Setor institucional e Setor empresas)

Trabalho e Emprego



Emprego

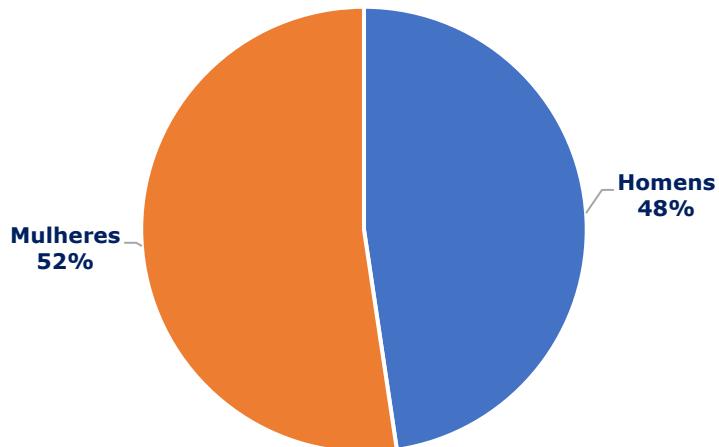
De acordo com os Censos 2021, a **taxa de atividade** em Oeiras era de 47,34%, sendo que a sua análise por sexo revela que era superior nos homens face a das mulheres. A taxa de atividade permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

OEIRAS: Taxa de atividade por sexo; 2021

Taxa de atividade (%)		
Total	Homens	Mulheres
47,34	48,64	46,21

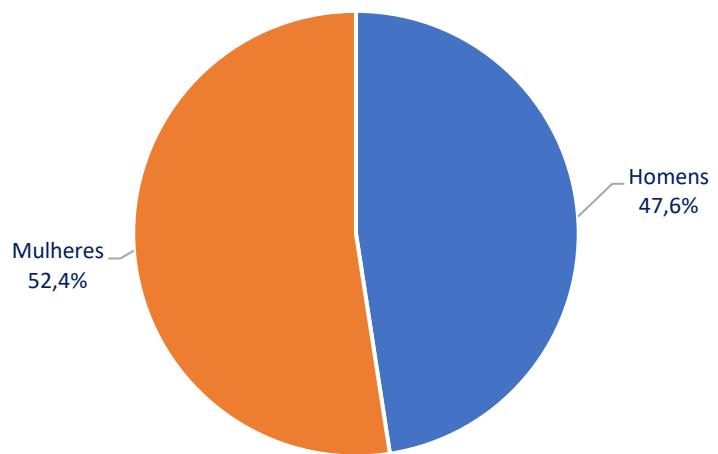
Fonte de dados: INE, Censos 2021

OEIRAS: População ativa por sexo; 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

OEIRAS: População empregada por sexo; 2021



Fonte de dados: INE, Censos 2021

População residente ativa

A população residente ativa em 2021, em **Oeiras**, atinge um valor de **81256 indivíduos**, sendo que a maioria de sexo feminino: 52% mulheres; 48% Homens.

População ativa (N.º) por Local de residência e Sexo, 2021

Local de residência	HM	H	M
Portugal	4817978	2435468	2382510
AML	1377766	675560	702206
Oeiras	81256	38710	42546

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Taxa de Emprego

A **população empregada** refere-se à “população com 15 ou mais anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros; tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego; tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica” (Fonte: INE).

Taxa de emprego (%) por Local de residência, Sexo; 2021

Local de residência	HM	H	M
Portugal	49,12	53,25	45,45
AML	51,11	54,27	48,38
Oeiras	51,08	53,43	49,13

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Taxa de emprego:(População empregada/população residente com 15 ou mais anos de idade)*100

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

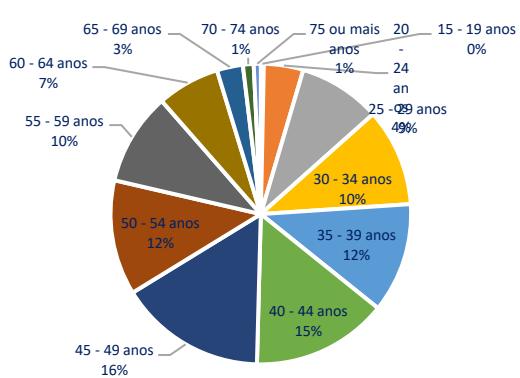
A taxa de emprego da população com 15 ou mais anos revelada pelos dados dos Censos 2021 para o território nacional era de 49,1%, já em **Oeiras** era de 51,08%, sendo que os homens (53,43%) apresentam taxas de emprego mais elevadas que as mulheres (49,13%).

População empregada, por grupo etário e sexo, 2021 (Total H e M)

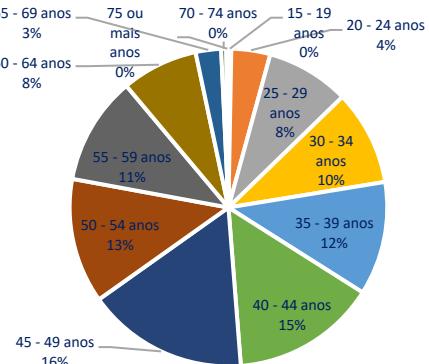
Local de residência	Total	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 ou mais anos
Portugal	4426461	21681	242572	408906	452503	527573	621058	640698	567017	497412	315364	95744	21944	13989
AML	1256872	4881	64337	121668	136928	152875	180434	185396	153580	129395	86664	29141	7278	4295
Oeiras	75265	230	3081	6522	7585	8798	11073	12150	9446	7896	5488	2023	613	360

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Oeiras: População empregada; Homens



Oeiras: População empregada; Mulheres



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

OEIRAS: Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem por Localização geográfica; 2021

Localização geográfica	%
Portugal	8,5
Oeiras	11,5

Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros pago ao trabalhador com caráter regular, durante o período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas, mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

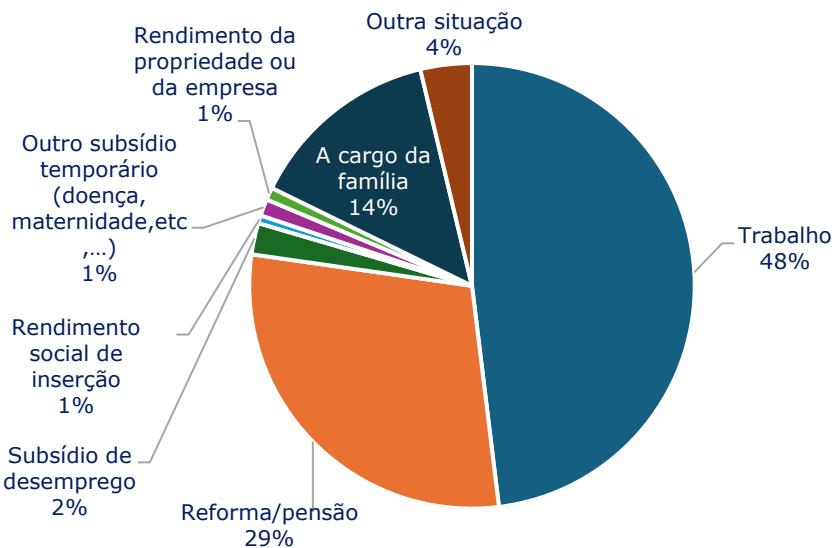
Fonte: INE/Metainformação

Fonte de Rendimento

O trabalho é a principal fonte de rendimento dos residentes em Oeiras, pois 50% declarou que é o rendimento resultado do seu trabalho a sua principal fonte de rendimento. A reforma e/ou pensão é o meio de subsistência principal para 27% dos residentes em Oeiras. Para mesma data, 2021 em Portugal o trabalho era a principal fonte de rendimento para 48,5% da população com 15 ou mais anos.

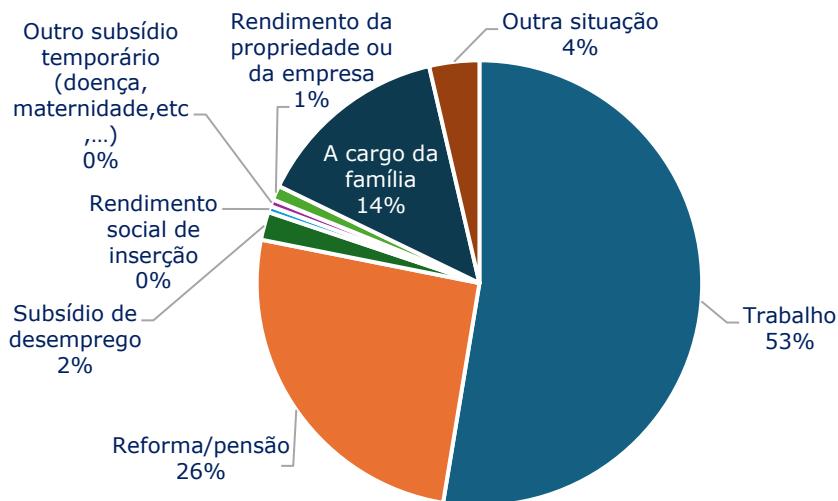
Analizando estes dados por sexo, verificam-se algumas diferenças, particularmente evidentes para a fonte de rendimento “Trabalho”, com valores de 53% para os homens e de 48% para as mulheres. Por sua vez, a categoria “Reforma/Pensão” registaram valores mais elevados na população do sexo feminino (29%).

OEIRAS: Mulheres com 15 e mais anos de idade (%) por Fonte de rendimento; 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

OEIRAS: Homens com 15 e mais anos de idade (%) por Fonte de rendimento; 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

PROFISSÕES

Em Oeiras, em 2021, os “**Especialistas das atividades intelectuais e científicas**” (31,9%) e os “**Técnicos e profissões de nível intermédio**” (15,8%) “eram os grupos com maior representatividade na população empregada.

A maior proporção de mulheres regista-se nos grupos profissionais “Especialistas das atividades intelectuais e científicas”, e “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”, com valores entre os 34,3% e os 16,8%.

Dar nota que em Portugal a maior proporção de mulheres regista-se nos grupos profissionais “Trabalhadores não qualificados”, “Pessoal administrativo” e “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”, com valores entre os 62,0% e os 62,9%.

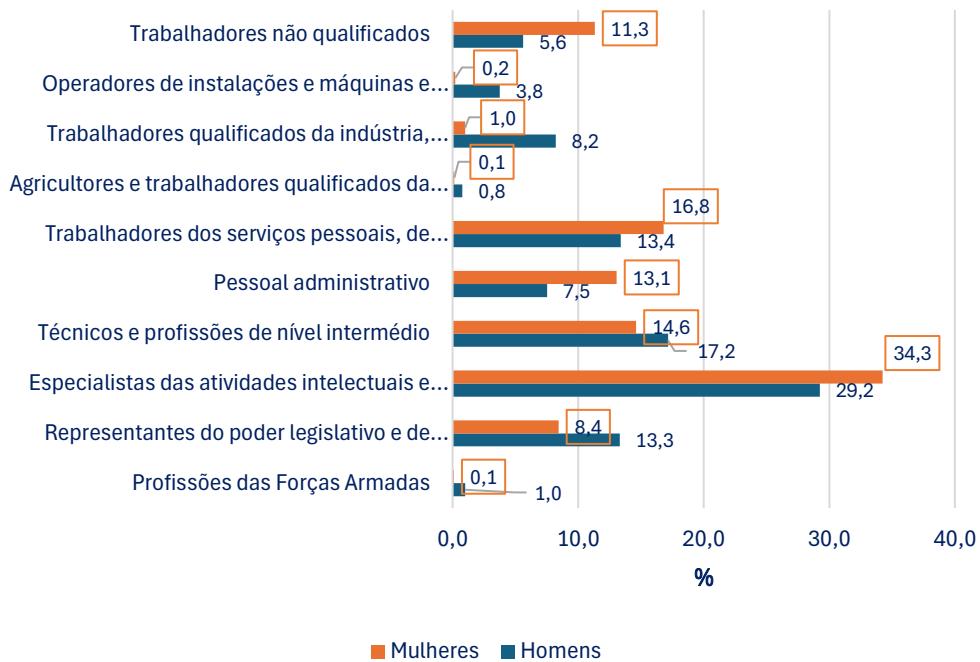
No quadro seguinte sistematizamos por sexo as profissões (Grande Grupo – CPP) da população empregada e residente em Oeiras à data dos Censos de 2021 e remetemos para o Anexo III o seu detalhe.

OEIRAS: População empregada (N.º) e residente em Oeiras por Sexo e Profissão (Grande grupo - CPP); 2021

PROFISSÕES	Homens	Mulheres
Profissões das Forças Armadas	358	43
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	4764	3334
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	10470	13519
Técnicos e profissões de nível intermédio	6141	5770
Pessoal administrativo	2695	5159
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	4792	6638
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	281	56
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	2940	393
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1346	85
Trabalhadores não qualificados	2012	4469
Total	35799	39466

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

OEIRAS: População empregada (%) e residente em Oeiras por Sexo e Profissão (Grande grupo - CPP); 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Desemprego registado - IEFP

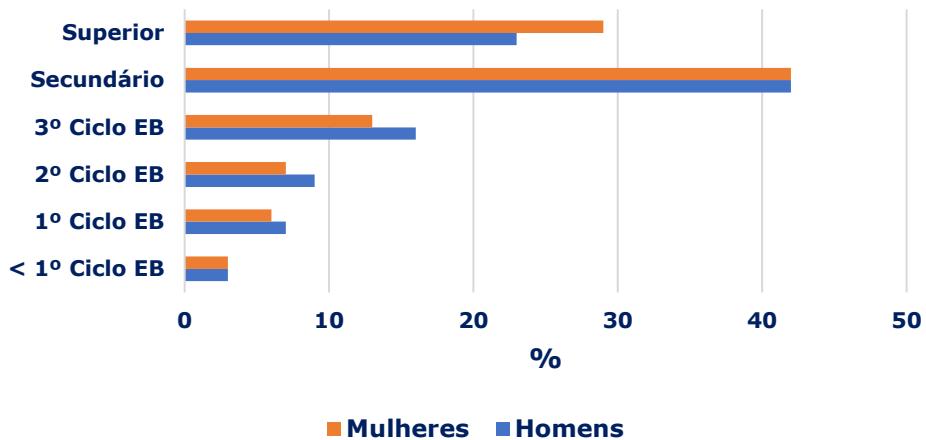
A taxa de desemprego das mulheres é superior (calculada com base na população ativa) à dos homens. Os últimos dados disponíveis (julho de 2024) dão-nos conta de **3949** residentes em Oeiras registados como desempregados no Centro de Emprego de Cascais, sendo que 55% são mulheres e 45% Homens.

A taxa de desemprego das mulheres é sempre mais elevada do que a dos homens. Se calcularmos a taxa de desemprego com base na população ativa do INE³ temos que para julho de 2024 uma taxa de desemprego das mulheres de 2,7% e dos Homens de 2,2%.

Face à população com ensino superior registada como desempregada verifica-se que há mais mulheres (29%) do que homens (23%).

³ O INE não disponibiliza a taxa de desemprego por município.

OEIRAS: Desemprego registado por sexo e nível de escolaridade; julho 2024



Fonte de dados: IEFP, julho de 2024

Remuneração Média mensal

Em 2021, a remuneração média mensal das **mulheres** foi inferior à dos homens em todos os quartis, conforme dados do quadro abaixo, sendo que as diferenças são de 109,84€ (1º quartil), 238,64€ (2º quartil), 594,4€ (3º quartil):

OEIRAS: Ganho mensal (€), por Sexo e Quartis; 2021

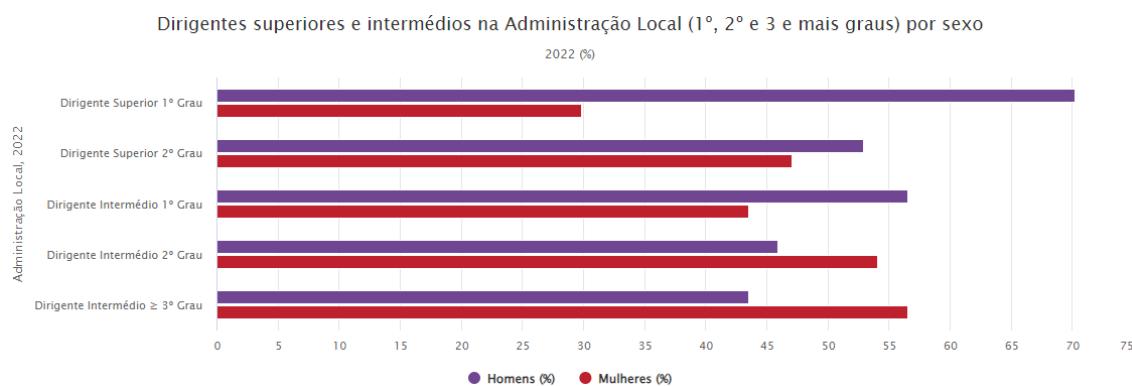
Total HM			Homens			Mulheres		
1.º quartil	2.º quartil	3.º quartil	1.º quartil	2.º quartil	3.º quartil	1.º quartil	2.º quartil	3.º quartil
765,4	881	1135	769,94	897,29	1159,21	760,4	858,38	1096,4
950	1406,84	2307,38	1012,94	1535,13	2618,15	903,1	1296,49	2023,75

Fonte de dados: INE/ MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Poder e Tomada de Decisão



Portugal



Fonte: CIG

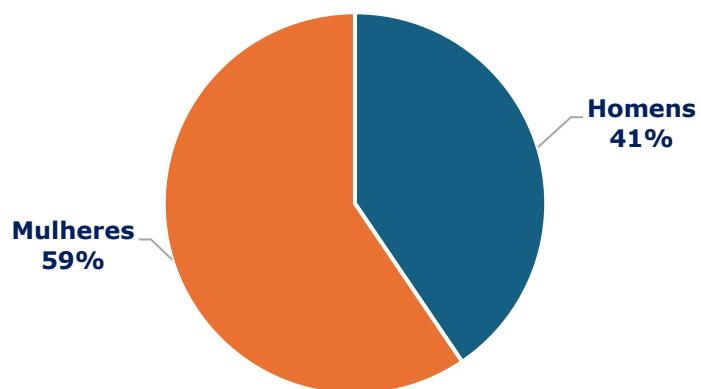
Em Oeiras:

Em 2023, de acordo com os dados do *Relatório de Prestação de Contas Individual - 2023 do município de Oeiras*, dos 77 cargos dirigentes, 45 foram ocupados por mulheres. Segundo dados da Direção Geral da Administração e do Emprego, (DGAEP) as mulheres ocupam 43% dos cargos de chefia na Administração Pública, pelo que os indicadores do Município uma realidade mais favorável em termos de igualdade de género.

De acordo aos resultados das últimas **eleições autárquicas (2021)**, o executivo camarário é por um Presidente, um Vice-Presidente e nove Vereadores. Entre os vereadores com pelouro as mulheres representam 50% do Executivo Municipal. Por sua vez a Assembleia Municipal tem com presidente uma mulher, e 39,5% do total de deputados municipais pertence ao sexo feminino.

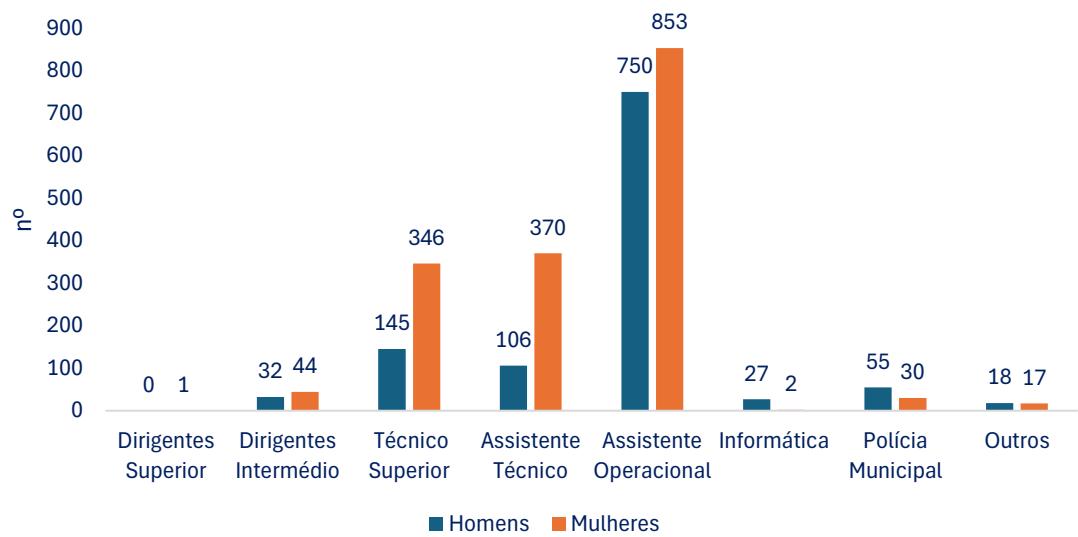
O último Balanço Social de Oeiras (2023) aponta para um efetivo de 2796 trabalhadores do Município de Oeiras, sendo que há um predomínio das mulheres:

OEIRAS: Trabalhadores do Município de Oeiras por sexo (%); 2023



Fonte: Balanço Social, 2023

OEIRAS: Trabalhadores do Município de Oeiras por cargo/carreira e sexo; 2023



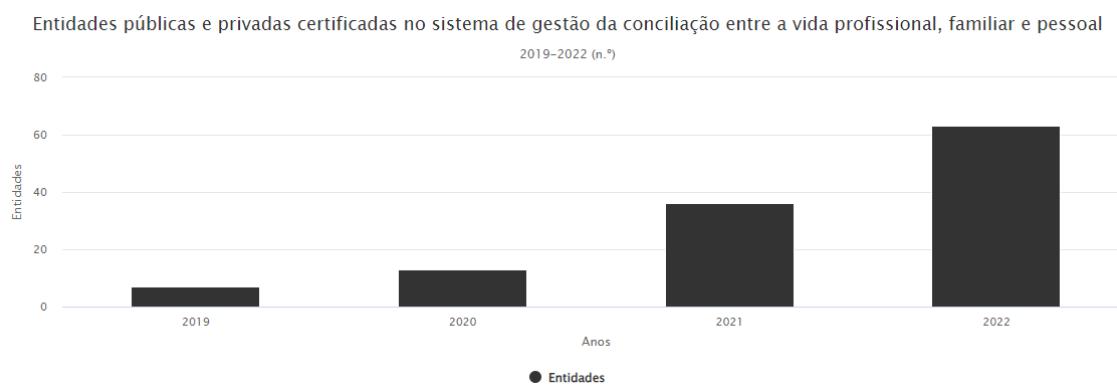
Fonte: Balanço Social, 2023

Somente na Polícia Municipal, Informática e nos grupos profissionais englobados em “Outros” o número de Homens é superior ao das Mulheres.

Conciliação



Portugal



Fonte: CIG

Oeiras

No sentido de proporcionar um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, o Município de Oeiras aderiu ao **Pacto para a Conciliação**, uma iniciativa do Governo de Portugal, comprometendo-se a dar continuidade a um conjunto de medidas já adotadas e a promover a implementação de novas medidas que podem abranger, designadamente: Boas Práticas Laborais; Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal; Serviços e Benefícios.

Em 2019, foi implementado no Município de Oeiras o Sistema de Gestão da Conciliação, de acordo com a NP 4552:2016, tendo este sistema obtido a Certificação, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), em março de 2020.

Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%); 2022

Local de residência	2022 (%)
Portugal	27,69
Oeiras	27,25

Fonte: INE/Instituto de Informática

Nota: Inclui beneficiárias/os com duração de licenças parentais iniciais mãe/ pai e licenças sociais parentais iniciais mãe/ pai. SEGURANÇA SOCIAL: Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

LICENÇA PARENTAL INICIAL: Licença parental concedida à mãe e ao pai trabalhadores para se ausentarem ao trabalho por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

LICENÇA PARENTAL: Licença no âmbito da proteção à parentalidade que confere o direito à mãe e ao pai trabalhadores de se ausentarem do trabalho durante o período de impedimento do exercício da atividade laboral.

Fonte: INE; MetaInformação

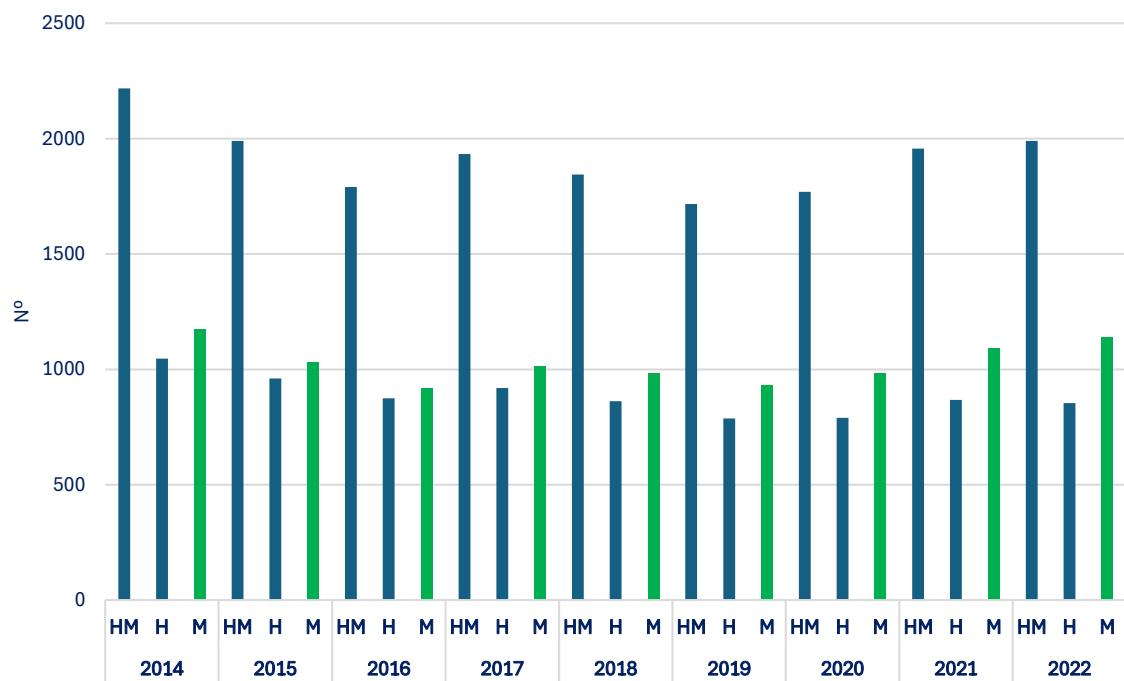
Pobreza e Proteção Social



Rendimento Social de Inserção

A evolução, em Oeiras, do número Beneficiárias/os do rendimento social de inserção (RSI), da segurança social por sexo, dá-nos conta que **há mais mulheres do que homens como beneficiários deste apoio social**. Assim, e para o ano mais recente para o qual existem dados, 2022, verifica-se que havia 42,9% de homens e 57,1% de mulheres a receber RSI.

OEIRAS: Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) por Sexo; 2014 - 2022

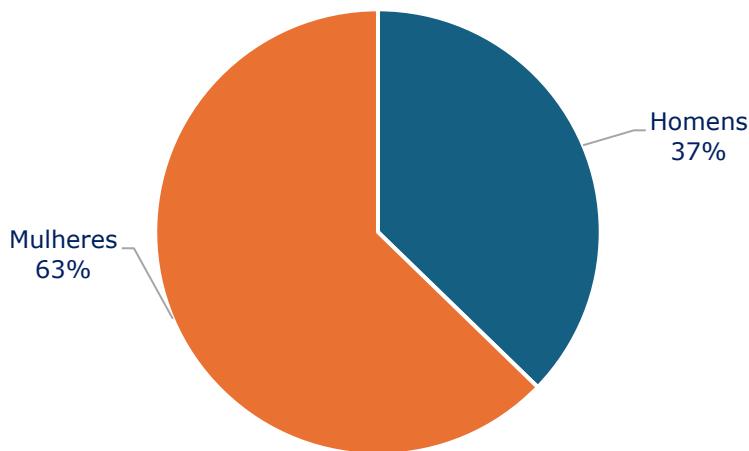


Fonte de dados: INE/Instituto de Informática

Subsídio de Desemprego

Os últimos dados referentes ao número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego, da segurança social por município e por sexo, referem-se a 2023. Naquela data para Oeiras temos a seguinte situação: havia 63% de mulheres face a 37% de homens a beneficiar deste tipo de apoio:

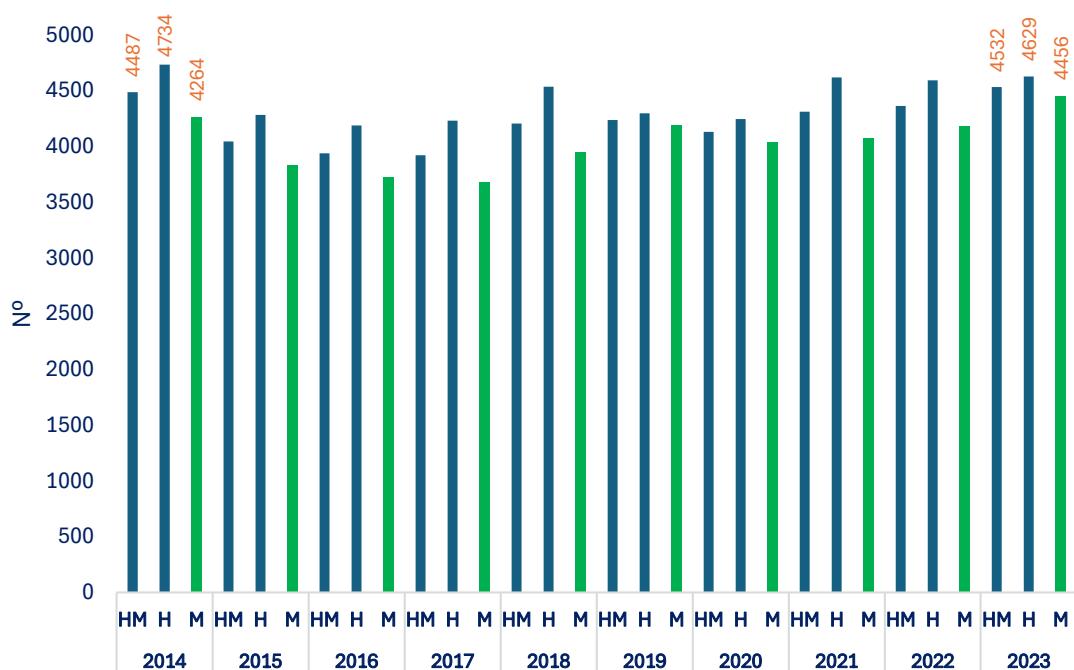
OEIRAS: Beneficiárias/os de subsídio de desemprego da segurança social; 2023



Fonte: INE/Instituto de Informática

Atendendo ao valor médio do **subsídio de desemprego** da segurança social por sexo, verifica-se que, em 2023, o valor do subsídio que as mulheres recebiam era inferior ao dos homens, tratava-se de uma diferença de 173 euros.

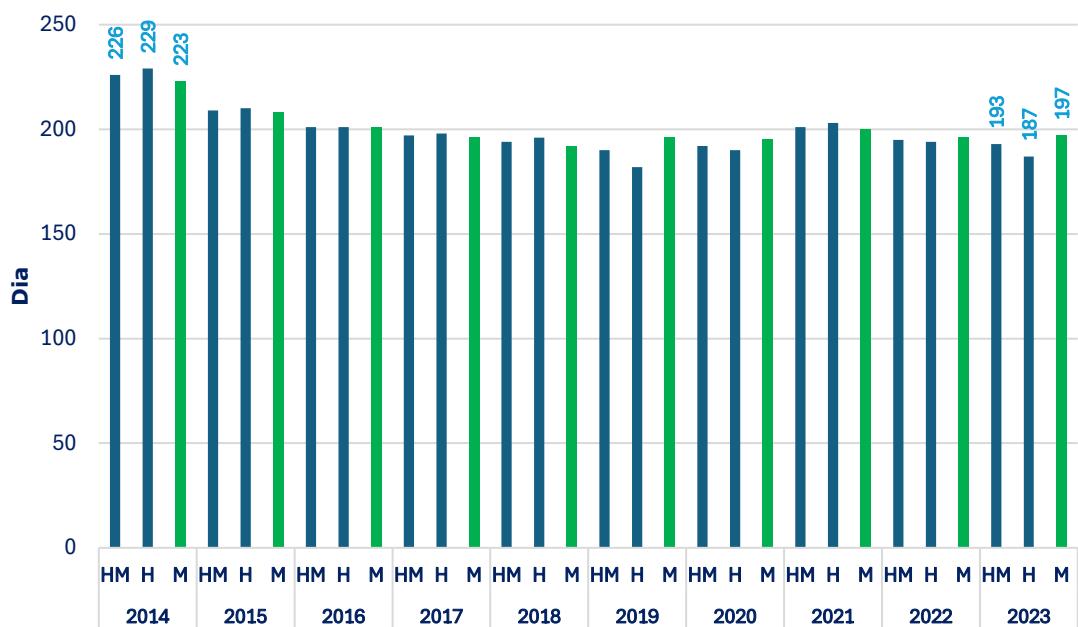
OEIRAS: Valor médio do subsídio de desemprego da segurança social (€/ N.º) por Sexo; 2014 – 2023



Fonte de dados: INE/Instituto de Informática

Quanto à **duração média do subsídio de desemprego** da segurança social avaliada por sexo, verifica-se que não há diferença significativa no número de dias entre homens e mulheres. As mulheres estão mais 10 dias em média a receber este tipo de subsídio.

OEIRAS: Evolução da duração média do subsídio de desemprego da segurança social (Dia) por Sexo; 2014 – 2023



Fonte de dados: INE/Instituto de Informática

Tendo em conta os dados relativos à prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença pela Segurança Social , verifica-se em termos de sexo a seguinte situação:

OEIRAS: Valor processado de subsídios de doença da segurança social (€) por Sexo; 2022

Total	Homens	Mulheres
€ (milhares)	€ (milhares)	€ (milhares)
9066	3853	5213

Fonte de dados: INE/Instituto de Informática

Nota(s):

(1) Inclui beneficiárias/os de subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e doença profissional. O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Violência de Género



Entre os crimes registados pelas autoridades policiais em Oeiras, por categoria de crime, em 2023, verifica-se que 489 foram classificados como de **"Violência doméstica contra cônjuge ou análogos"**, o que representa 9,9% do total de crimes registados naquela data.

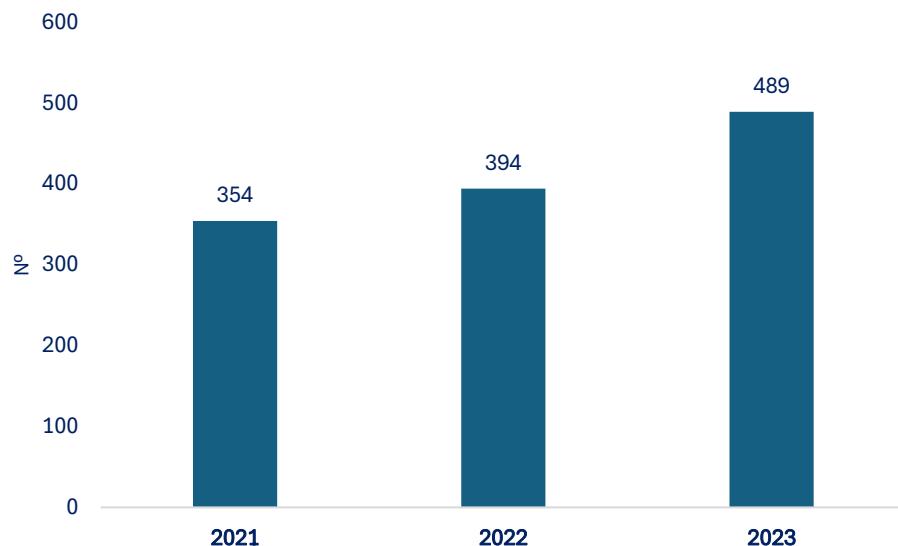
Crimes registados (N.º) pelas autoridades policiais em Oeiras por Categoria de crime; 2023

Categoria do crime	Nº/2023
Crimes contra as pessoas	1254
Crimes de homicídio voluntário consumado	x
Crimes contra a integridade física	849
Ofensa à integridade física voluntária simples	250
Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	489
Crimes contra o património	2456
Roubo por esticão e na via pública	152
Furto de veículo e em veículo motorizado	367
Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal	6
Crimes contra a vida em sociedade	524
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l	304
Crimes contra o Estado	88
Crimes contra animais de companhia	14
Crimes previstos em legislação avulsa	609
Condução sem habilitação legal	283
Total	4951

Fonte: INE/Direcção-Geral da Política de Justiça

O total de crimes de violência doméstica registados em 2023, representou uma subida de 24,1% face ao ano anterior (em 2022 tinham sido 394 crimes).

OEIRAS: Evolução do nº de crimes de Violência doméstica contra cônjuge ou análogos; 2021 - 2023



Fonte de dados: INE/Direcção-Geral da Política de Justiça

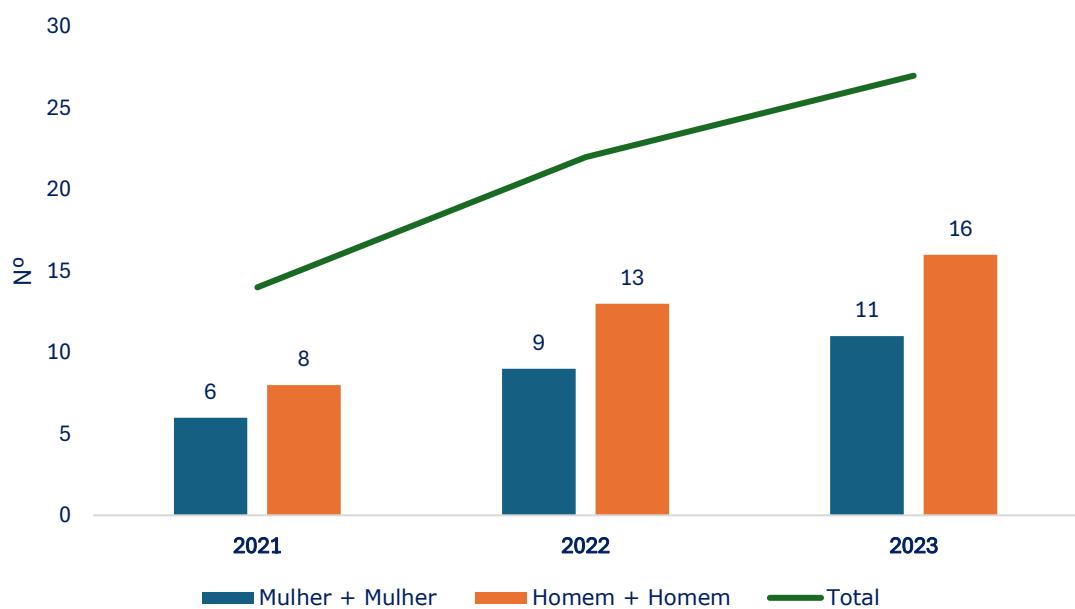
Considera-se que os crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual atingem, de forma desproporcional, as mulheres, enquadrando-se, igualmente, na violência de género.

LGBTI



Em **Oeiras**, e à semelhança do que ocorre em termos nacionais, tem-se verificado uma **tendência crescente** de casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Recorde-se que em Portugal, através da publicação da Lei n.º 9/2010, de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.

OEIRAS: Casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo (Feminino e Masculino- N.º) por Local de registo; 2021 - 2023



Fonte de dados: INE, Casamentos

Não existem dados ao nível do município relativamente ao número de procedimentos de **mudança da menção do sexo** no registo civil e da consequente alteração de nome próprio, tanto do sexo masculino para feminino como o invés, quer em adultos, quer em menores (16 e 17 anos de idade). No país e em 2022, houve um total de 522 procedimentos de mudança da menção do sexo no registo civil e da

consequente alteração de nome próprio: em cada 10 pessoas que alteraram a menção de sexo no registo civil, 7 fizeram-no para o sexo masculino e 3 para o sexo feminino (Fonte: CIG). De acordo com fontes oficiais desde 2011, houve 3043 pedidos de mudança de sexo sendo que 239 respeitam a menores. Estes dados não estão disponíveis ao nível do município.

ANEXOS

Anexo I

ODS 5 – Indicadores de referência

Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem **Meta 5.1**

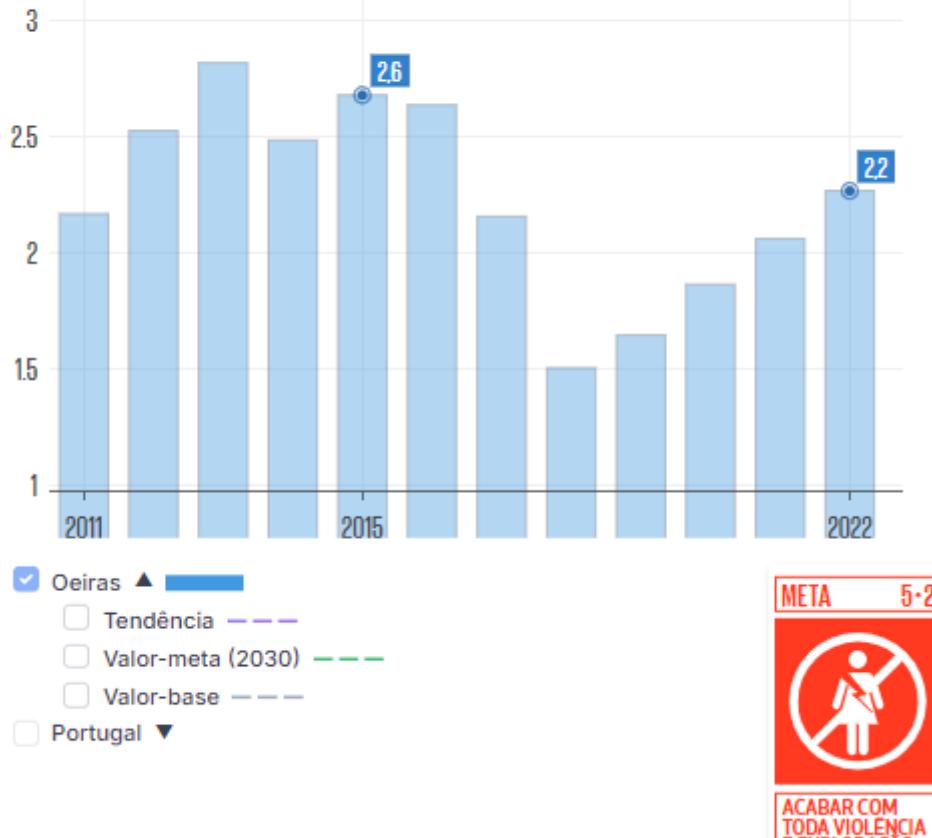


Fonte: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Plataforma Municipal - Oeiras \(odslocal.pt\)](http://odslocal.pt)

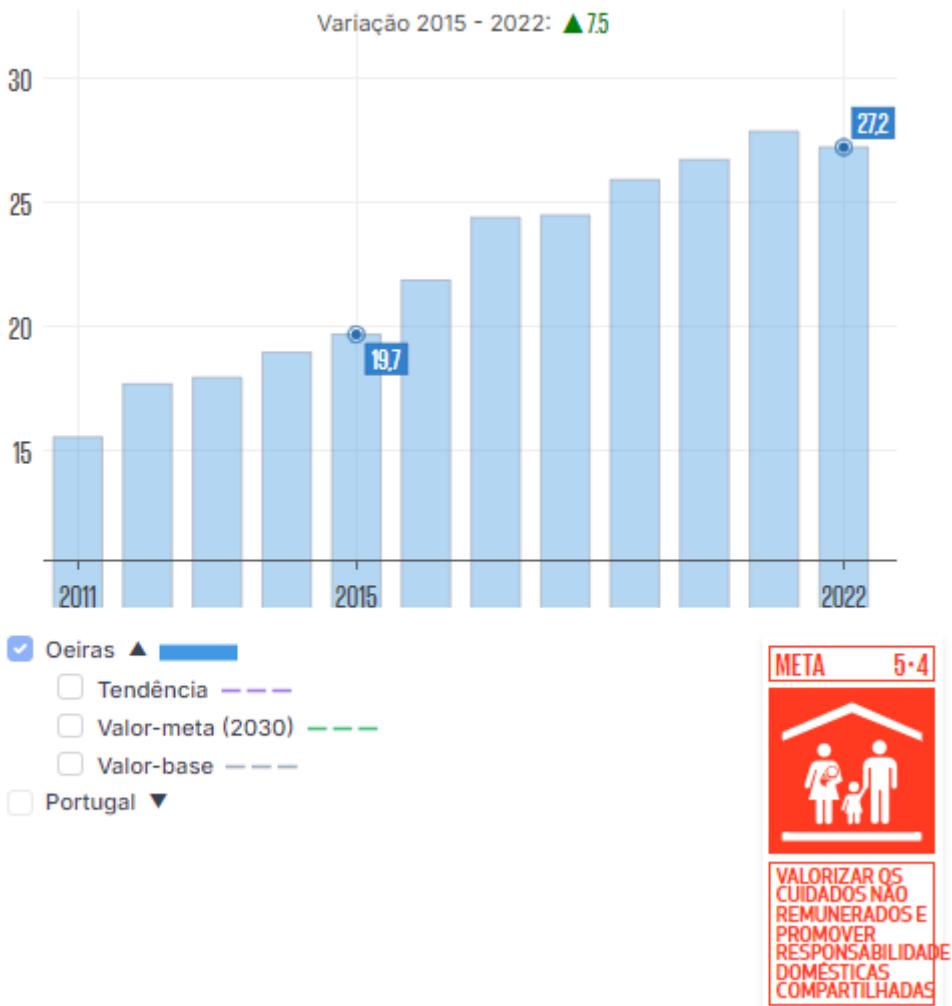


Violência doméstica contra cônjuge ou análogos por 1000 habitantes (nº)
Meta 5.2

Variação 2015 - 2022: ▼ -0.413

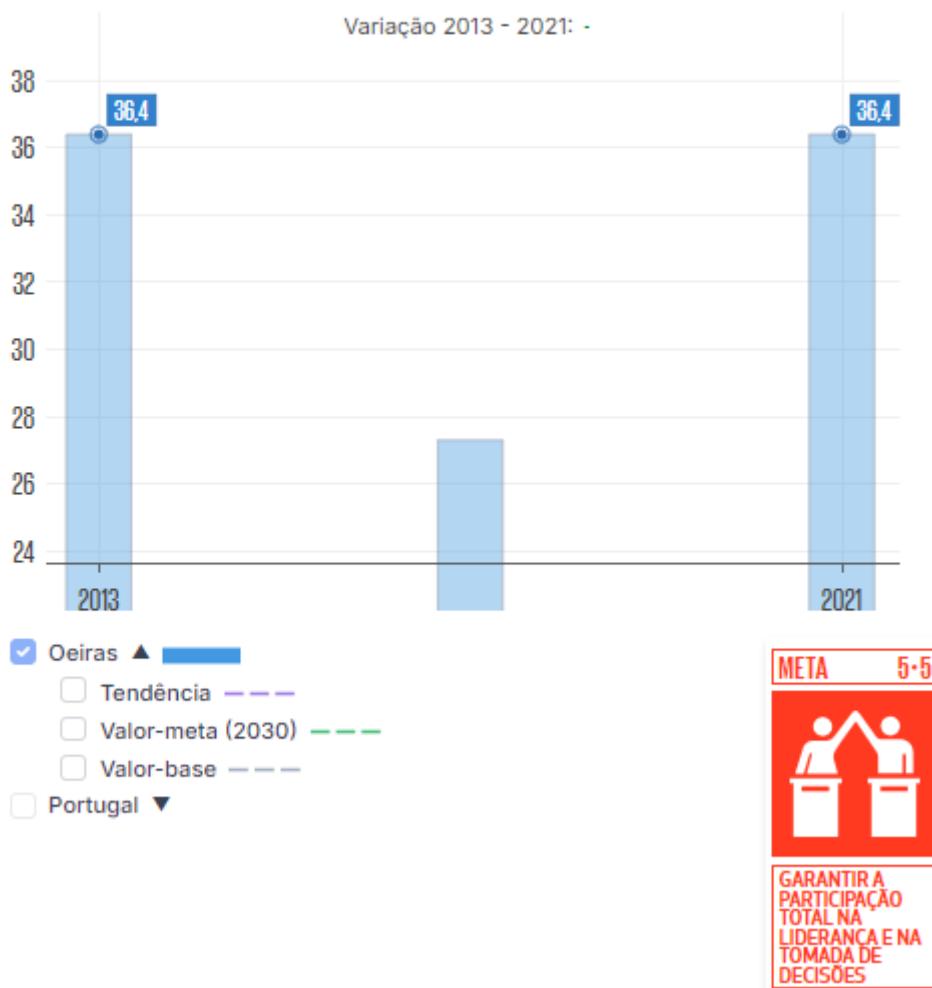


Fonte: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Plataforma Municipal - Oeiras \(odslocal.pt\)](http://odslocal.pt)



Fonte: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Plataforma Municipal - Oeiras \(odslocal.pt\)](http://odslocal.pt)

  Proporção de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais nas eleições autárquicas (presidentes de câmara e vereadoras) (%) Meta 5.5



Fonte: [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Plataforma Municipal - Oeiras \(odslocal.pt\)](http://odslocal.pt)

ANEXO II

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BASE DE DADOS DE GÉNERO



POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

1.1 - População, esperança de vida e mortalidade

- 1.1.1 População (13 Indicadores: 12 PT + 1 Município)
- 1.1.2 Esperança média de vida (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)
- 1.1.3 Mortalidade (3 Indicadores: 2 PT + 1 Município)

1.2 - Migrações e população estrangeira

- 1.2.1 População imigrante (2 Indicadores: 2PT + 0 Município)
- 1.2.2 População emigrante (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)
- 1.2.3 População estrangeira (4 Indicadores: 2PT + 2 Município)

1.3 - Nupcialidade, divorcialidade e famílias

- 1.3.1 Casamentos (9 Indicadores: 2PT + 7 Municípios)
- 1.3.2 Divórcios (7 Indicadores: 1 NUTSIII + 6 Município)
- 1.3.3 Famílias (4 Indicadores: 4 Freguesia)

1.4 - Fecundidade e direitos reprodutivos

- 1.4.1 Fecundidade (17 Indicadores: 3 PT + 4 NUTS; 9 Município)
- 1.4.2 Direitos reprodutivos (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)
- 1.4.3 Saúde reprodutiva (12 Indicadores: 6 PT + 3 NUTSII + 3 Município)

SAÚDE E INCAPACIDADES

2.1 - Determinantes de saúde

- 2.1.1 Estado de saúde (7 Indicadores: 6 PT + 1 NUTSII)
- 2.1.2 Saúde mental (4 Indicadores (4 PT + 0 Município)
- 2.1.3 Saúde oral (3 Indicadores: 2PT + 1 NUTS II+ 0 Município)
- 2.1.4 Exercício físico (3 Indicadores (3 PT+ 0 Município)
- 2.1.5 Consumo de alimentos (10 Indicadores : 10 PT + 0 Município)
- 2.1.6 Consumo de bebidas alcoólicas e tabaco (6 Indicadores : 4 PT+ 0 Município)
- 2.1.7 Obesidade (3 Indicadores (1 PT + 2 NUTSII + 0 Município)

2.2 - Cuidados de saúde

- 2.2.1 Cuidados preventivos (11 Indicadores: 11 PT+ 0 Município)
- 2.2.2 Cuidados de saúde primários (3 Indicadores : 2 PT+ 1 NUTSII + 0 Município)
- 2.2.3 Cuidados hospitalares: 5 Indicadores (5PT+ 0 Município)

2.3 - Doenças de declaração obrigatória

- 2.3.1 Casos notificados (3 Indicadores: 2 PT+ 1 NUTSII)
- 2.3.2 Incidência (5 Indicadores: 5 PT + 0 Município)

2.4 - Mortalidade por causas de morte

- 2.4.1 Óbitos (7 Indicadores : 5 NUTS II + 2 Município)
- 2.4.2 Anos potenciais de vida perdidos (3 Indicadores: 3 NUTSIII)

2.5 - Incapacidades e esperança de vida em saúde

- 2.5.1 Incapacidades (9 Indicadores: 5 PT+ 4 Freguesia)
- 2.5.2 Esperança de vida em saúde (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)

2.6 - Recursos humanos

- 2.6.1 Médicos (3 Indicadores: 1 PT + 2 Município)
- 2.6.2 Enfermeiros (1 Indicador: 1 Município)
- 2.6.3 Farmacêuticos (1 Indicador: 1 Município)

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

3.1 - Acesso à educação

- 3.1.1 Alunos matriculados (7 Indicadores: 4 PT + 2 NUTS + 1 Município)
- 3.1.2 Taxas de escolarização (6 Indicadores: 2 NUTS II + 4 Município)
- 3.1.3 Níveis de escolaridade (4 Indicadores: 1 PT + 3 NUTS)

3.2 - Percurso escolar

- 3.2.1 Desempenho (Não disponível, em estudo)
- 3.2.2 Mobilidade (Não disponível, em estudo)
- 3.2.3 Abandono e retenção (2 Indicadores: 1 NUTS II + 1 Município)
- 3.2.4 Conclusão do percurso escolar (11 Indicadores: 2 PT + 5 NUTSII + 4 Município)
- 3.2.5 Formação ao longo da vida (13Indicadores: 11 PT + 2 NUTS II + 0 Município)

3.3 - Carreira docente e cargos de gestão

- 3.3.1 Carreira docente (9 Indicadores: 5 PT + 4 NUTS II + 0 Município)
- 3.3.2 Cargos de gestão (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIEDADE DIGITAL

4.1 - Investigação científica

- 4.1.1 Investigadores (9 Indicadores: 4 PT + 5 NUTS II)
- 4.1.2 Pessoal ao serviço (7 Indicadores: 3 PT + 4 NUTS II + 0 Município)

4.2 - Sociedade digital

- 4.2.1 Utilização de computador (9 Indicadores. 8PT+ 1 NUTS II + 0 Município)
- 4.2.2 Utilização da internet e comércio eletrónico (4 Indicadores: 2 PT + 2 NUTS II + 0 Município)

MERCADO DE TRABALHO

5.1 – Emprego

- 5.1.1 Acesso ao mercado de trabalho (30 Indicadores: 13PT + 17 NUTS II + 0 Município)
- 5.1.2 Emprego por profissão e atividade (3 Indicadores: 1 PT + 2 NUTS)
- 5.1.3 Condições de trabalho (18 Indicadores: 14 PT + 4 NUTS + 0 Município)
- 5.1.4 Disparidades salariais (5 Indicadores: 4 PT + 1 Continente + 0 Município)
- 5.1.5 Cargos de gestão (7 Indicadores: 3 PT + 2 Freguesia + 2 NUTS + 0 Município)

5.2 - Desemprego e inatividade

- 5.2.1 Desemprego (9 Indicadores: 6 PT + 3 NUTS II + 0 Município)
- 5.2.2 Inatividade (5 Indicadores: 2 PT + 3 NUTS II + 0 Município)

5.3 - Transições no mercado de trabalho

- 5.3.1 Transições dentro do mercado de trabalho (8 Indicadores: 8 PT + 0 Município)
- 5.3.2 Transições de e para fora do mercado de trabalho (10 Indicadores: 10 PT + 0 Município)

DECISÃO

6.1 - Política, Administração pública e Justiça

- 6.1.1 Política (7 Indicadores: 6 PT + 1 UE + 0 Município)
- 6.1.2 Administração pública (5 Indicadores: 5 PT + 0 Município)
- 6.1.3 Justiça (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)

6.2 -Empresas, Educação e Comunicação social

- 6.2.1 Empresas e Finanças (4 Indicadores: 4 PT + 0 Município)
- 6.2.2 Educação (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)
- 6.2.3 Comunicação social (1 Indicador: 1 PT + 0 Município)

CONCILIAÇÃO TRABALHO E VIDA FAMILIAR

7.1 - Mães e pais no mercado de trabalho

- 7.1.1 Condição perante o trabalho de mães e pais (Não disponível, em estudo)
- 7.1.2 Emprego de mães e pais (Não disponível, em estudo)
- 7.1.3 Desemprego de mães e pais (Não disponível, em estudo)

<p>7.2 - Conciliação trabalho-vida pessoal</p> <p>7.2.1 Horário e duração do trabalho (9 Indicadores: 3 PT + 6 NUTSII)</p> <p>7.2.2 Responsabilidade de cuidados e interrupção da carreira profissional (6 Indicadores: 6PT + 0 Município)</p> <p>7.2.3 Opinião sobre conciliação trabalho-vida pessoal (Não disponível, em estudo)</p> <p>7.3 - Proteção social na parentalidade</p> <p>7.3.1 Beneficiários de licença parental e assistência a filhos (4 Indicadores: 3 PT + 1 Município)</p> <p>7.3.2 Duração da licença parental e da falta para assistência a filhos (2 Indicadores: 1 PT + 1 Município)</p> <p>7.4 - Ocupação do Tempo</p> <p>7.4.1 Divisão de tarefas domésticas e cuidados com crianças (4 Indicadores: 4 PT + 0 Município)</p> <p>7.4.2 Voluntariado (5 Indicadores: 4 PT + 1 NUTS + 0 Município)</p>
CONDIÇÕES DE VIDA
<p>8.1 - Rendimento das famílias</p> <p>8.1.1 Rendimento (5 Indicadores: 5 PT + 0 Município)</p> <p>8.1.2 Pobreza e Desigualdade (6 Indicadores: 6 PT + 0 Município)</p> <p>8.2 - Consumo das famílias</p> <p>8.2.1 Despesas de consumo (Não disponível, em estudo)</p> <p>8.2.2 Quantidades alimentares (Não disponível, em estudo)</p> <p>8.3 - Propriedade e endividamento das famílias</p> <p>8.3.1 Propriedade (9 Indicadores: 9 PT + 0 Município)</p> <p>8.3.2 Endividamento (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p> <p>8.4 - Privação material e habitacional das famílias</p> <p>8.4.2 Privação habitacional (Não disponível, em estudo)</p> <p>8.5 - Proteção social</p> <p>8.5.1 Subscritores e beneficiários (2 Indicadores: 2 PT + 0 Município)</p> <p>8.5.2 Beneficiários da segurança social (6 Indicadores: 4 PT+2 Município)</p> <p>8.5.3 Proteção social do desemprego (6 Indicadores: 6 Município)</p>
CRIME E VIOLENCIA
<p>9.1 - Crime</p> <p>9.1.1 Lesados, suspeitos e condenados (7 Indicadores: 7 PT + 0 Município)</p> <p>9.1.2 Reclusos (4 Indicadores: 4 PT + 0 Município)</p> <p>9.2 – Violência</p> <p>9.2.1 Violência no espaço público e privado (11 Indicadores: 10 PT + 1 NUTS II + 0 Município)</p> <p>9.2.2 Violência na infância (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p> <p>9.2.3 Violência em contexto familiar (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p> <p>9.2.4 Violência em contexto de intimidade (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p> <p>9.2.5 Violência fora do contexto de intimidade (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p> <p>9.2.6 Assédio sexual no trabalho (3 Indicadores: 3 PT + 0 Município)</p>

Fonte: INE; Base de dados de Género

ANEXO III

OEIRAS: População empregada (N.º) por Sexo, e Profissão; 2021

PROFISSÃO	Homens	Mulheres
Oficiais das Forças Armadas	120	12
Soldados das Forças Armadas	45	1
Outro pessoal das Forças Armadas	161	29
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública e de org. especializadas	63	51
Director geral e gestor executivo, de empresas	1796	670
Directores de serviços de negócios e de administração	389	667
Directores de vendas, marketing e de desenvolvimento de negócios	848	828
Directores de produção na agricultura, produção animal, floresta e pesca	12	10
Directores das indústrias transformadoras, extrativas, da construção, transportes e distribuição	457	165
Directores dos serviços das tecnologias da informação e comunicação (TIC)	240	100
Directores de serviços especializados	235	279
Directores e gerentes, de hotelaria e restauração	198	145
Directores e gerentes do comércio, retalho e por grosso	261	228
Directores e gerentes de outros serviços	246	191
Físicos, químicos e especialistas relacionados	38	50
Matemáticos, actuários, estatísticos e demógrafos	22	36
Especialistas em ciências da vida	144	292
Especialistas em engenharia (excepto electrotecnologia)	1062	427
Engenheiros de electrotecnologia	557	77
Arquitectos, urbanistas, agrimensoras e designers	803	859
Médicos	525	811
Profissionais de enfermagem	195	939
Especialista em medicina tradicional e alternativa	13	22
Profissional paramédico	0	1
Veterinários	41	110
Outros profissionais de saúde	309	956
Professor dos ensinos universitário e superior	409	424
Professor dos ensinos tecnológico, artístico e profissional	7	5
Professor dos ensinos básico (2º e 3º ciclos) e secundário	630	1776
Professores dos ensinos básico (1º ciclo) e educadores de infância	43	877
Outros especialistas do ensino	142	385
Especialistas em finanças e contabilidade	666	687
Especialistas em organização administrativa	449	663
Especialistas em vendas, marketing e relações públicas	490	764
Analistas e programadores, de software, Web e de aplicações	1790	675
Especialistas em base de dados e redes	165	85
Especialistas em informática e telecomunicações	528	903
Bibliotecárias, arquivistas e curadoras de museus e similares	29	78
Especialistas em ciências sociais e religiosas	478	1023
Autores, jornalistas e linguistas	218	310
Artistas criativos e das artes do espetáculo	344	287
Técnicos das ciências físicas e de engenharia	415	131
Encarregados das indústrias extractiva, transformadora e construção	113	10
Técnicos de operação e controlo de processos industriais	148	140
Técnicos e profissões afins das ciências da vida, de nível intermédio	2	0
Técnicos operacionais e controladores, dos transportes marítimo e aéreo	227	29
Técnicos da manutenção	130	345
Assistentes de enfermagem e porteiros	0	4
Profissionais de nível intermédio da medicina tradicional e complementar	0	0
Técnico e assistente de veterinários	5	37
Outros profissionais de nível intermédio da saúde	146	346
Técnicos de nível intermédio da área financeira e matemática	1441	1835
Agentes de compras, vendas e corretores comerciais	516	471
Agentes de negócios	425	545
Administrativos e secretários especializados	311	913
Agentes de nível intermédio da Administração Pública, para aplicação da lei e similares	105	115
Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais e religiosos	48	92
Técnicos de atividade física e de desporto	420	215
Técnicos de nível intermédio da cultura, atividades culturais, artísticas e culinárias	176	145
Técnicos e gerentes das tecnologias de informação e comunicação e de apoio aos utilizadores	1082	303
Técnicos das telecomunicações e da radiodifusão	431	97
Empregado de escritório em geral	1558	4011
Técnico de secretariado	0	9
Operadores de processamento de texto e dados	38	49
Caixas, penhoristas e similares	22	18
Pessoal de receção e de informação a clientes	503	901
Operadores de dados, de contabilidade, estatística e serviços financeiros	7	16
Empregados de apropriação, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	500	125
Outro pessoal de apoio do tipo administrativo	67	30
Assistentes de viagem, cobradores e guias intérpretes	149	280
Ozeteiros	520	360
Empregados de mesa e bar	557	605
Cabeleireiros, esteticistas e similares	121	713
Governante doméstico e encarregados de limpeza e de trabalhos domésticos	30	109
Outros trabalhadores dos serviços pessoais	51	29
Vendedores ambulantes e em mercados	8	15
Vendedores em lojas	1954	2583
Operadores de caixa e venda de bilhetes	85	170
Outros trabalhadores relacionados com vendas	120	125
Auxiliares de educadores de infância e de professores	37	528
Trabalhadores de cuidados pessoais nos serviços de saúde	98	942
Pessoal dos serviços de proteção e segurança	1223	247
Agropecuaristas e encarregados de culturas agrícolas de mercado	203	34
Produtores e trabalhadores qualificados na criação animal	16	11
Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e produção animal combinadas, orientados para o mercado	11	6
Trabalhadores qualificados da floresta e similares	7	1
Trabalhadores qualificados da aquicultura e das pescas; caçador (inclui com armadilha)	27	3
Agricultor de subsistência	7	1
Criador de animais de subsistência	0	0
Agricultor e criador de animais de produção combinada, de subsistência	1	0
Pescador, caçador e coletor, de subsistência	4	0
Trabalhadores qualificados da construção das estruturas básicas e similares	777	3
Trabalhadores qualificados em acabamentos da construção e similares	233	0
Pintores, limpadores de estruturas e similares	202	0
Trabalhadores de estruturas metálicas; preparamadores e montadores de estruturas metálicas, moldadores de metal, soldadores e trab. similares	46	0
Forjadores, serraleiros mecânicos e similares	475	142
Mecânicos e reparadores, de máquinas e de veículos	37	33
Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	122	26
Instaladores e reparadores de equipamento elétrico	443	7
Instaladores e reparadores, de equipamentos electrónicos e de telecomunicações	41	2
Trabalhadores qualificados da transformação de alimentos	261	95
Trabalhadores do tratamento da madeira e cortiça, marceneiros e similares	38	3
Trabalhadores da confecção de vestuário, curtidores de peles, sapateiros e similares	40	79
Trabalhadores de outros ofícios	3	1
Operadores de instalações de extração mineral e de processamento de minerais	34	1
Operadores de instalações de transformação e armazenamento de metais	2	1
Operadores de instalações e máquinas, do fabrico de produtos químicos e fotográficos	7	0
Operadores de máquinas para o fabrico de produtos de borracha, plástico e papel	7	2
Operadores de máquinas para o fabrico de produtos têxteis, de pele com pelo e couro	8	3
Operadores de máquinas do fabrico de produtos alimentares e similares	9	2
Operadores de máquinas para o fabrico de papel, para o trabalho da madeira e cortiça	11	0
Outros operadores de instalações fixas e máquinas	19	5
Trabalhadores da montagem	6	1
Maquinistas de locomotivas e similares	27	0
Motoristas de automóveis leves, de carrinhos e condutores de motociclos	166	16
Motoristas de veículos pesados e de autocarros	996	49
Operadores de elevadores e escadas rolantes	7	1
Triplacação de convés de navios e similares	12	2
Trabalhadores de limpeza em casas particulares, hotéis e escritórios	228	2588
Trabalhadores de limpeza de veículos, janelas, roupas e de outra limpeza manual	55	73
Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	20	1
Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva e construção	220	5
Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	274	149
Trabalhadores não qualificados de apoio, aos transportes e armazenagem	179	63
Assistentes na preparação de refeições	101	223
Prestador de serviços na rua	8	1
Vendedor ambulante (excepto de alimentos)	13	7
Trabalhadores da recuperação de resíduos	81	36
Outras profissões elementares	23	123
Total	35799	39466

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

ANEXO IV

OEIRAS: Óbitos (N.º) por Sexo e Causa de morte (tumores malignos); 2020

Tumores malignos		Homens	Mulheres
Neoplasia maligna da base da língua e de outras partes e de partes não especificadas da língua		1	0
Neoplasia maligna da gengiva, do assoalho da boca, do palato e de outras partes e de partes não especificadas da boca		2	1
Neoplasia maligna da orofaringe		1	0
Neoplasia maligna da nasofaringe		0	1
Neoplasia maligna do seio pteriforme e da hipofaringe		1	0
Neoplasia maligna do esôfago		7	4
Neoplasia maligna do estômago		12	16
Neoplasia maligna do intestino delgado		0	0
Neoplasia maligna do cólon		24	18
Neoplasia maligna da junção retos sigmoide e do reto		4	7
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas		12	7
Neoplasia maligna da vesícula biliar, de outras partes, e de partes não especificadas das vias biliares		5	5
Neoplasia maligna do pâncreas		13	23
Neoplasia maligna da cavidade nasal e do ouvido médio e dos seios da face		0	0
Neoplasia maligna da laringe		4	1
Neoplasia maligna da traqueia e dos brônquios e dos pulmões		53	30
Neoplasia maligna do tiro e do coração, mediastino e pleura		1	0
Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros e dos ossos e das cartilagens articulares de outras localizações e de localizações não especificadas		1	0
Melanoma maligno da pele		2	0
Outras neoplasias malignas da pele		0	1
Mesotelioma		5	1
Sarcoma de Kaposi		0	0
Neoplasia maligna dos nervos periféricos e do sistema nervoso autônomo e do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles		1	2
Neoplasia maligna da mama		0	30
Neoplasia maligna da vulva			2
Neoplasia maligna do colo do útero			3
Neoplasia maligna do corpo do útero			4
Neoplasia maligna do útero, porção não especificada			6
Neoplasia maligna do ovário			14
Neoplasia maligna de outros órgãos genitais femininos e dos não especificados			2
Neoplasia maligna do pénis		0	
Neoplasia maligna da próstata		33	
Neoplasia maligna dos testículos		0	
Neoplasia maligna de outros órgãos genitais masculinos e dos não especificados		0	
Neoplasia maligna do rim, exceto pêne renal		4	4
Neoplasia maligna da bexiga		13	7
Neoplasia maligna de outros órgãos urinários e dos não especificados		7	0
Neoplasia maligna das meninges, do encéfalo e da medula espinal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central		5	8
Neoplasia maligna da glândula tireoide		0	1
Doença de Hodgkin		0	1
Linfoma não-Hodgkin, folicular (nodular), Linfoma não-Hodgkin difuso, Linfomas de células T cutâneas e periféricas, Linfoma não-Hodgkin de outros tipos e de tipo não especificado		7	6
Doenças imunoproliferativas malignas		0	0
Mieloma múltiplo e neoplasias malignas de plasmócitos		9	12
Leucemia linfóide		4	4
Leucemia mieloide		3	2
Leucemia monocítica, Leucemia de tipo celular não especificado, Outras neoplasias malignas e as não especificadas dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlacionados		0	1
Neoplasia maligna de outros órgãos digestivos e de localizações mal definidas no aparelho digestivo, de outras localizações e de localizações mal definidas do aparelho reprodutivo		4	6
Neoplasia maligna, sem especificação de localização, neoplasia maligna secundária e não especificada dos gânglios linfáticos, neoplasia maligna secundária dos órgãos		11	13
Total		249	243

Fonte: INE, Óbitos por causas de morte

ANEXO V

OEIRAS: Médicas/os especialistas (N.º) por Sexo e Especialidade, subespecialidade ou competência; 2022

Especialidade, subespecialidade ou competência	Homens	Mulheres
Anatomia patológica	6	10
Anestesiologia	24	71
Cardiologia	31	11
Cardiologia pediátrica	2	3
Cirurgia geral	47	20
Cirurgia cardiotorácica	13	2
Cirurgia maxilofacial	6	0
Cirurgia pediátrica	1	2
Cirurgia plástica, reconstrutiva e estética	14	4
Angiologia e cirurgia vascular	5	1
Medicina geral e familiar	55	138
Dermatovenerologia	6	6
Doenças infeciosas	6	1
Endocrinologia-nutrição	8	8
Estomatologia	13	13
Farmacologia clínica	1	1
Gastrenterologia	9	13
Ginecologia-obstetricia	26	55
Imuno-hemoterapia	4	8
Hematologia clínica	4	8
Imunoterapologia	1	11
Medicina desportiva	11	0
Medicina física e de reabilitação	12	14
Medicina interna	58	73
Medicina legal	1	4
Medicina nuclear	1	1
Medicina do trabalho	12	17
Medicina tropical	3	0
Nefrologia	9	12
Neurocirurgia	8	4
Neurorradiologia	2	3
Neurologia	5	10
Oftalmologia	25	24
Oncologia médica	9	18
Otorrinolaringologia	14	10
Ortopedia	44	9
Patologia clínica	13	35
Pediatria	16	64
Psiquiatria da infância e da adolescência	4	6
Pneumologia	8	17
Psiquiatria	16	21
Radiologia	26	24
Radioncologia	2	3
Reumatologia	3	5
Saúde pública	5	9
Urologia	12	0
EEG/Neurofisiologia clínica	0	2
Genética médica	0	5
Hidrologia médica	1	1
Medicina farmacêutica	7	10
Neuropediatria	1	4
Medicina intensiva	14	12
Epidemiologia	0	0
Emergência médica	12	22
Gestão dos serviços de saúde	21	8
Gastrenterologia pediátrica	0	1
Oncologia pediátrica	1	1
Hepatologia	1	1
Nefrologia pediátrica	0	0
Cuidados intensivos pediátricos	0	4
Eletrofisiologia cardíaca	2	0
Neonatologia	0	4
Medicina da dor	2	4
Acupuntura médica	2	4
Medicina hiperbárica e subaquática	2	1
Medicina materno fetal	0	1
Peritagem médica da segurança social	4	6
Cardiologia de intervenção	3	1
Eletrofisiologia clínica	—	—
Patologia experimental	0	0
Ortodontia	2	0
Medicina da reprodução	2	0
Ginecologia oncológica	0	0
Dermatopatologia	0	1
Avaliação do dano corporal	7	5
Medicina paliativa	1	2
Geriatria	1	0
Sexologia clínica	2	1
Codificação clínica	4	3
Medicina do sono	0	1
Psiquiatria forense	0	1
Ortopedia infantil	1	1
Medicina aeronáutica	1	4
Medicina do viajante	0	1
Medicina militar	5	2
Cirurgia cardíaca	1	0
Cirurgia torácica	0	1
Neuropatologia	0	0
Neurocirurgia pediátrica	0	0
Addictologia clínica	0	1
Reumatologia pediátrica	0	0
Microbiologia médica	0	1
Ecografia obstétrica diferenciada - nível 1	0	1
Ecografia obstétrica diferenciada - níveis 1 e 2	3	4
Doenças do fígado	0	0
Endocrinologia pediátrica	0	0
Pneumologia pediátrica	0	0
Nutrição clínica	0	0

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde

Fontes:

www.cig.gov.pt/

www.iefp.pt

www.ine.pt

www.odslocal.pt

Siglas:

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CPP - Classificação Portuguesa das Profissões

DGEEC - Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação

INE - Instituto Nacional de Estatística

MTSSS/GEP – Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social /Gabinete de Estratégia e Planeamento

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

RSI - Rendimento Social de Inserção

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação